



EXTENSÃO DE SAÚDE Freguesia de Campo

Requalificação e construção de novas unidades de saúde

Desenvolvimento Económico

Festa Ibérica da Olaria e do Barro - maio 2013 **Pág.14**

Sociedade

Festas de Santo António - junho 2013 **Pág.38**

Obras

Autarquia vai construir novas instalações para a GNR **Pág. 46**

Obras

Requalificação de acessos de aldeias ribeirinhas **Pág. 48**

alqueva
DARK SKY

PRIMEIRO STARLIGHT TOURISM DESTINATION DO MUNDO.



White Moon Horse - Miguel Claro

Fotografia tirada perto de Monsaraz



Visitas oficiais ao concelho



21 de fevereiro de 2013

Seminário "Oportunidades de Negócios nos Mercados da Colômbia e do Paraguai"
Luis Fretes Carreras - Embaixador do Paraguai em Portugal



21 de fevereiro de 2013

Seminário "Oportunidades de Negócios nos Mercados da Colômbia e do Paraguai"
João Filipe de Jesus - Diretor Regional de Economia do Alentejo



16 de maio de 2013

Inauguração da FIOBAR
Miguel Córdoba Pérez - Diretor Geral de Ordenação Industrial e Comércio do Governo da Extremadura



16 e 17 de maio de 2013

Festa Ibérica da Olaria e do Barro
José Palma Rita - Delegado Regional do Alentejo do Instituto de Emprego e Formação Profissional



5 de junho de 2013

Projeto piloto "Pontos de Acesso Assistido a Serviços Públicos Eletrónicos"
Paulo Neves - Presidente do Conselho Diretivo da Agência para a Modernização Administrativa



12 de junho de 2013

Festas de Santo António
António Ceia da Silva - Presidente da Comissão Executiva da Turismo do Alentejo, ERT

Atividade Municipal 10

Município aprovou Orçamento de 23 milhões de euros | pág. 10
 José Calixto eleito presidente do Conselho Regional | pág. 11
 Freguesias de Campo e de Campinho entregaram providência cautelar no tribunal | pág. 12

Desenvolvimento Económico 13

Reguengos de Monsaraz e Alconchel assinaram protocolo de colaboração | pág. 13
 Festa Ibérica da Olaria e do Barro | pág. 14

Informação DET 16

Juventude e Desporto 19

Mais de 250 atletas nos campeonatos regionais de natação | pág. 19
 Volta ao Alentejo em bicicleta passou por Reguengos de Monsaraz e por Monsaraz | pág. 20

Cultura 22

Feira do Livro de Reguengos de Monsaraz | pág. 22
 Trienal no Alentejo apresentou o Basque Culinary Center | pág. 24
 Colóquio internacional analisou recinto pré-histórico dos Perdigões | pág. 25
 Projeto comunitário Casa das Avós | pág. 28
 Exposição "Dark Sky Alqueva - Imagens à luz das estrelas" | pág. 29

Turismo 32

Monsaraz teve programa de animação na quadra natalícia | pág. 32
 Embaixador de Espanha e Presidente do Governo da Extremadura visitaram Monsaraz | pág. 34
 Dia Internacional dos Monumentos e Sítios assinalado com visitas gratuitas ao património | pág. 34

Educação 35

Escolas do 1.º ciclo do ensino básico receberam novo mobiliário | pág. 35

Saúde 36

Freguesias de Campo, de Campinho e de Corval com novas instalações de saúde | pág. 36
 Médicos do Mundo efetuaram levantamento de idosos isolados do concelho | pág. 37
 "Reguengos Mais Saudável" promoveu convívio no Parque da Cidade | pág. 37

Sociedade 38

Festas de Santo António com Boss AC, Os Azeitonas, Função Pública e Emanuel | pág. 38
 Praça da Liberdade recebeu milhares de crianças no Natal em Reguengos | pág. 40
 "West Side Story e outros sons do coração" no Dia da Cidade | pág. 42
 25 de Abril com música, desporto e a inauguração da Extensão de Saúde de Campol | pág. 43
 Carnaval das Escolas de Reguengos de Monsaraz divertiu um milhar de crianças | pág. 44
 Associações e instituições do concelho candidataram-se a fundos comunitários | pág. 45

Obras Municipais 46

Município vai construir novos postos para a GNR de Reguengos de Monsaraz e de Telheiro | pág. 46
 Parque da Junqueira inaugurado no 25.º aniversário da Freguesia de Campinho | pág. 47
 Reguengos de Monsaraz requalifica acessos ao Grande Lago Alqueva | pág. 48

Ambiente 55

"Caminhar, Limpar e Plantar" promoveu sensibilização ambiental | pág. 55
 Projeto de preservação da Ribeira da Caridade vai efetuar estudos biofísicos na linha de água | pág. 55
 Iluminação pública LED foi uma das 16 finalistas do prémio Aurorália | pág. 56
 Paços do Município e Auditório Municipal de luzes apagadas na Hora do Planeta | pág. 56

Solidariedade Social 57

Rotary Clube de Évora entregou 15 cabazes para famílias com dificuldades económicas | pág. 57
 Cartão Solidário vai atribuir benefícios nas áreas social, habitação e saúde | pág. 57
 Seniores participam em curso de alfabetização em S. Marcos do Campo | pág. 58
 Encontro de Idosos e Feira Sénior promoveram convívio no Parque da Cidade | pág. 58



Ficha Técnica

Edição Comunicação e Imagem **Diretor** José Calixto - presidente@cm-reguengos-monsaraz.pt
Redação e Design Gráfico Comunicação e Imagem - imprensa@cm-reguengos-monsaraz.pt
Informação DET Desenvolvimento Económico e Turismo - gad@cm-reguengos-monsaraz.pt
Fotografia Comunicação e Imagem
Tiragem 5500 exemplares
Impressão Papel & Tinta - Artes Gráficas
 www.cm-reguengos-monsaraz.pt - facebook/ReguengosComVida



Proteção Civil Municipal

Disponível 24 horas

Central de Comunicações dos Bombeiros Voluntários de Reguengos de Monsaraz

Emergências Médicas | Inundações | Acidentes Rodoviários
 Quedas de Árvores | Estragos devido a intempéries
 Roturas de redes de águas e esgotos | Outros riscos que coloquem em causa pessoas e bens

Telefone
266 508 500

Telemóvel
925 508 500



José Calixto
Presidente

Pelouros:

- Coordenação da Atividade Municipal
- Relações Públicas e Cooperação Externa
- Proteção Civil
- Ordenamento do Território e Urbanismo
- Promoção do Desenvolvimento
- Obras e Compras Municipais
- Recursos Humanos
- Habitação
- Gestão Económico - Financeira, Patrimonial e Administrativa

Horário de atendimento:
Quintas-feiras das 09h30 às 12h30

Os afetos de uma muito honrosa Missão Pública!

Todos os cidadãos constroem, ao longo da sua existência, um mar de afetos que enriquecem a própria história de vida. Os afetos positivos, os princípios humanistas, a justiça social e todas as formas de liberdade são, a par da saúde, grandes motivos de felicidade e de desenvolvimento humano das sociedades modernas.

Devemos sempre entender a vida política como um espaço de cidadania ativa virado para servir os outros, deixando-lhes sempre uma zona de conforto e respeitando a liberdade de cada um. “Fazer” política, principalmente no plano do Poder Local, deverá sempre corresponder a um processo de construção de afetos positivos, independentemente do posicionamento ideológico de cada um. As pessoas só avaliam positivamente o nosso desempenho público se tivermos capacidade de lhes resolver problemas, de assumir políticas de proximidade que contribuam para a melhoria da sua qualidade de vida.

Tendo, assim, este entendimento do que é “fazer” política dirijo-me, em final de mandato autárquico, a todos os meus concidadãos para assumir um forte sentimento de “missão cumprida” enquanto Servidor Público, democraticamente eleito para coordenar uma equipa de várias dezenas de mulheres e homens que dedicaram aos seus concidadãos quatro anos das suas vidas.

Os Reguenguenses podem hoje ter a certeza que os membros dos órgãos autárquicos que elegeram em 2009 colocaram os interesses coletivos sempre à frente das suas motivações pessoais. Também as oposições políticas, nomeadamente nos órgãos autárquicos em cujo funcionamento institucional participei diretamente (Câmara e Assembleia Municipal), assumiram sempre um comportamento frontal, mas sempre com elevação e lealdade institucional.

Ao longo do presente mandato autárquico, o concelho de Reguengos de Monsaraz esteve sempre em primeiro lugar. Os Reguenguenses saíram sempre a ganhar. Nunca se praticou política de baixo nível. Se me é permitido, quero reconhecer publicamente essa postura de enorme elevação política assumida por TODAS e TODOS os autarcas com os quais tivemos oportunidade de partilhar esta honrosa missão pública.

Foi um mandato de muitos e fortes afetos que já recorro com a nostalgia própria de quem vive intensamente as relações humanas que nos enriquecem e nos alargam os “horizontes”. Permitam-me referir alguns exemplos:

- A abertura do polo da Universidade Aberta em Reguengos de Monsaraz;
- A intensidade e riqueza da atividade cultural assumida pela programação do nosso Auditório Municipal;
- A determinação e dedicação que sempre senti por parte dos colegas do executivo e dos funcionários municipais, no desenvolvimento das suas missões públicas, das quais destaco a promoção do concelho e a modernização administrativa;
- A abertura, na nossa Cidade, de um novo Jardim de Infância, bem como um novo e moderno centro escolar do primeiro ciclo;
- A excelente requalificação do Largo do Castelo e a surpresa da poesia de Manuel Sérgio no momento da sua entrega à população;
- A abertura da Loja Social do nosso concelho, uma infraestrutura social que tem ajudado muitas famílias carenciadas;
- O momento da devolução do Palácio Rojão aos Reguenguenses e todo o processo de requalificação que levará ao aparecimento de uma grande infraestrutura cultural no concelho: a nossa Biblioteca Municipal;
- A entrega, a algumas das populações mais “distantes” da sede de concelho, de modernas acessibilidades rodoviárias, nomeadamente Perolivas, Santo António



do Baldio e Carrapatelo;

- As recuperações do património construído de Monsaraz, nomeadamente a Torre do Relógio, os troços das muralhas e torreões, a Casa da Inquisição, o interior da Torre de Menagem, o Museu do Fresco e o novo Posto de Turismo;
- A sentida receção da população da Aldeia de Cima aquando da conclusão da respetiva requalificação urbana;
- A enorme moldura humana que, no dia 15 de Maio de 2011, viu a velhinha “mata” ganhar nova vida como Parque da Cidade e assim foi devolvida a toda a população;
- A genuína colaboração do Povo de Santo António do Baldio na requalificação do Parque Comunitário Oliveira da Arrefanha;
- A grande alegria de uma comunidade inteira, aquando da conclusão do Parque Caridade;
- As pequenas obras de proximidade de tão grande significado para as populações: repavimentação e alargamento de arruamentos em Perolivas; requalificação

- urbana, parque infantil e sanitários públicos em Cumeada; pavimentação de arruamentos em Carrapatelo; requalificação urbana, nova conduta de abastecimento de águas e pavimentação de arruamentos em Barrada; requalificação da Escola Primária de Motrinos (Casa das Avós); requalificação urbana no centro de Outeiro; Parque de eventos de Telheiro... e muitas outras!
- Todo o entusiasmo e cooperação entre as Autarquias e a população na requalificação e modernização do Jardim Público de São Pedro do Corval;
- A inauguração da Casa do Cante na antiga Escola Primária de Telheiro, que foi igualmente o momento no qual atuaram, pela primeira vez e em uníssono, todos os cantadores do nosso Concelho;
- A requalificação e modernização do Mercado Municipal que a cidade de Reguengos de Monsaraz e todo o nosso concelho viram concluído no passado dia 2 de agosto;
- A emotiva entrega à população da

Freguesia de Campo da Extensão de Saúde de São Marcos do Campo.

... e tantos outros momentos inesquecíveis de serviço público!

A dimensão humana desta obra reflete-se na qualidade de vida de todos nós e essa foi uma significativa parte da nossa missão pública; uma missão que continuaremos a cumprir com a mesma intensidade até ao último dia do mandato popular que foi democraticamente legitimado em 2009 e do qual agora prestamos contas.

Termino agradecendo eternamente, em nome de todos os Reguenguenses, o enorme serviço público prestado a este concelho por dois grandes Homens: Jorge Ramalho e Viriato Fonseca. Dois momentos dramáticos deste mandato autárquico. Tenho a certeza que todos os autarcas em funções têm muita honra em dedicar todo o trabalho, toda a dedicação e todos os sucessos destes quatro anos de missão pública, por inteiro, à memória eterna destes dois amigos que nos deixaram de forma tão cruel e fatídica.



Manuel Janeiro
Vice-presidente

Pelouros:

- Equipamento Urbano e Rural
- Ambiente e Saneamento Básico
- Energia
- Transportes e Comunicações
- Desporto e Tempos Livres

Horário de atendimento:
Terças-feiras das 14h30 às 17h30

Os dois lados da mesma moeda

Comentava há dias com alguns amigos, como é diferente a perspetiva que temos dos acontecimentos e circunstâncias, dependendo do “lado da moeda” em que estamos. O desempenhar de qualquer cargo de natureza política, no caso a nível autárquico, tem especificidades próprias e diferenciadoras em relação a cargos de âmbito nacional. Na minha opinião existem óbvias vantagens para os candidatos naturais das autarquias a que se candidatam, ou que, não sendo naturais, tenham uma forte ligação à terra e à sua comunidade.

Verificando-se estas condições, o mais normal é que o eleitor conheça o eleito, e quando digo “conheça”, refiro-me ao seu carácter e à sua forma de estar na vida, e não apenas às suas eventuais capacidades enquanto decisor político. Presumo que a este nível, não se vota “apenas” no político, mas também e principalmente em alguém que se conhece enquanto vizinho, ex-colega de escola ou familiar. Vota-se em alguém com quem já se trocaram impressões sobre a forma de exercer cargos de responsabilidade autárquica, pois desta forma será mais fácil confrontar o eleito (se for esse o caso) antes e depois do exercício do mandato. Vota-se eventualmente, em alguém com quem, a dada altura da vida, se partilharam momentos de alegria ou tristeza. A consciência de que, no ato de votar, estamos a contribuir para eleger alguém que tão bem conhecemos, dá-nos a possibilidade, que não se verifica a nível nacional ou com candidatos “paraquedistas”, de avaliar de forma continuada mas necessariamente subjetiva, a sua ação enquanto autarca, a sua conduta como ser humano, e já agora, enquanto munícipe que também o é. É nesta dicotomia, decisor/munícipe, que o autarca desenvolverá a sua atividade. Com as incumbências de quem pode, e deve, exercer o poder que lhe foi atribuído, mas sem perder de vista que também é o “outro lado” da moeda, ou seja, um munícipe com todos os direitos que daí advêm. Direito a ter, também ele, a sua rua limpa, o seu largo requalificado, água em quantidade e qualidade e acesso a tudo o que são bens de uso coletivo, sejam de natureza desportiva, lazer, culturais ou de

saúde. Consciente, porém, que correrá muitas vezes o risco de ser injustamente acusado de só olhar para os seus interesses. Dizia-se, quando o serviço militar era obrigatório e desempenhado apenas por indivíduos do género masculino, que a tropa formava homens e que os preparava para a vida. Em teoria, e se tal fosse possível, a passagem dos municípios/eleitores por um cargo de responsabilidade autárquica, resultaria, estou certo, em eleitores ainda mais conscientes, responsáveis e melhor preparados para avaliar o trabalho daqueles que elegem. Por mais bem informados que possamos estar relativamente a questões que têm a ver com direitos de cidadania e outros que decorrem da nossa condição de contribuintes, haverá sempre quem, de forma mais ou menos crítica, discorde das políticas seguidas na persecução de um objetivo com o qual não se identifica ou revê. Isto resultará na ideia que o autarca/político não exerceu com rigor e de forma igualitária a função que lhe foi atribuída, beneficiando uns em detrimento de outros. Voltando à conversa inicial com os meus amigos, diziam-me eles que (como conhecedores do trabalho diário dos nossos autarcas, por via de uma colaboração pontual com os serviços autárquicos) percebiam agora melhor o esforço, a dedicação e o empenho com que a generalidade dos autarcas tentam, no dia-a-dia, desempenhar a sua missão. Com o firme objetivo de fazer mais e melhor, tentando não defraudar as expetativas de quem os elegeu, nunca esmorecendo por ouvir um desabafo menos agradável, e sem se colocarem em “bicos de pés” por uma ou outra “palmadinha nas costas” em sinal de reconhecimento por algo que se fez. Como autarcas estamos cientes de que é essa a nossa obrigação, porque aceitámos livre e voluntariamente cumprir um conjunto de objetivos a que nos propusemos no início do mandato, nos quais os municípios que em nós votaram, acreditaram.

A todos os municípios, independentemente das escolhas que fizeram no acto de votar, bem como àqueles que se abstiveram de o fazer, teremos que, mais cedo ou mais tarde, prestar contas.

Participar: um direito, um dever

(...)

*Vento da primavera que semeia
Nas montanhas, nos campos e na areia
A mesma lúcida semente,*

*Se parasse de medo no caminho,
Também parava a vela do moinho
Que mói depois o pão de toda a gente.*

Miguel Torga, in Nihil Sibi



Joaquina Margalha
Vereadora

A liberdade de expressão e informação é um direito consagrado na Constituição da República Portuguesa. No exercício deste direito todos podemos ter opinião e exprimi-la livremente. Este princípio consubstancia a nossa qualidade de cidadãos, de seres que analisam e avaliam acontecimentos que podem, em maior ou menor grau, influenciar as nossas vidas. Nisto, todos estaremos de acordo. No entanto, o conceito de cidadania não se esgota na análise de factos e na formulação de opiniões. Ele é mais abrangente na medida em que correlaciona direitos com deveres. De facto, ao admitirmos que temos o direito de ter opiniões, temos que assumir a ideia de que elas devem estar devidamente sustentadas e enquadradas, para que sejam válidas e úteis para a sociedade. E é aqui que o conceito de cidadania se torna mais complexo: podemos ser cidadãos bem informados, com propostas válidas e muito elaboradas, mas não podemos descartar uma visão mais alargada que associa a ideia de cidadania à de participação. Neste sentido, importa consciencializarmo-nos de que o uso pleno da cidadania inclui, também, o dever de participarmos ativamente na vida da comunidade. É por isso que nos compete, em determinados períodos da nossa vida, adotarmos uma visão menos individualista da organização social e colocarmo-nos ao serviço da sociedade

dando, assim, um contributo efetivo para que ela evolua. Isto é cidadania participativa. É a entrega à causa pública em detrimento do nosso conforto individual, integrando organizações que todos consideramos essenciais, mas nas quais apenas alguns se disponibilizam a participar ativamente. Falo das associações, das coletividades, das organizações políticas. De um modo geral, temos opiniões mais ou menos benevolentes em relação às primeiras, mas tendemos a considerar que a intervenção política se esgota numa perspetiva ideológica que condiciona a tomada de decisões com as quais muitas vezes estamos em desacordo, porque nem sempre nos são favoráveis. Contudo, a política não é prerrogativa de alguns, é um dever de todos. E é particularmente nesta dimensão que para além de opinar, importa agir. Podemos fazê-lo participando diretamente em órgãos políticos formais, ou, então, adotando uma atitude de colaboração positiva com os representantes que livremente elegemos, identificando problemas e colaborando nas soluções. Só com o esforço dos que não têm medo de trabalhar a favor de todos é possível garantir os direitos individuais, assegurando o direito (e o dever) de participação na vida pública que também é consagrado na Constituição da República Portuguesa.

Pelouros:

- Educação e Parque Escolar
- Ação Social
- Património, Cultura e Ciência
- Defesa do Consumidor

Horário de atendimento:
Terças-feiras das 09h30 às 12h30



Prof. Doutor Domingos Caeiro

Vice-Reitor da Universidade Aberta (Universidade pública de ensino à distância e E-learning, parceira institucional da Câmara Municipal)

Quatro anos de funcionamento do CLA da Universidade Aberta em Reguengos de Monsaraz

A Universidade Aberta é uma universidade pública portuguesa. Se bem que alguns dos seus objetivos gerais sejam comuns aos de outras universidades, tem uma modalidade específica de ensino, que procura facilitar o acesso a uma educação universitária àqueles que, por várias razões, não têm a possibilidade de frequentar uma instituição tradicional. Tal modalidade de ensino, sucintamente conhecida por Ensino à Distância, refere-se ao regime de estudo centrado numa aprendizagem sem restrições, nem de tempo, nem de espaço, em que o aluno tem acesso direto aos materiais necessários ao desenvolvimento da sua aprendizagem. Pela sua vocação e natureza, a UAb utiliza, a todo o tempo, nas suas atividades de ensino, as mais avançadas metodologias e tecnologias de ensino à distância orientadas para a educação sem fronteiras geográficas nem barreiras físicas e dando especial enfoque à expansão da língua e da cultura portuguesas no espaço da lusofonia (comunidades migrantes e

países de língua oficial portuguesa). Assim, a UAb disponibiliza, em qualquer lugar do mundo, formação superior (licenciaturas, mestrados e doutoramentos) e cursos de Aprendizagem ao Longo da Vida. Toda a oferta pedagógica está integrada no Processo de Bolonha e é lecionada em regime de e-learning desde 2008, ano em que a UAb se tornou numa instituição europeia de referência, no domínio avançado do e-learning e da aprendizagem online, através do reconhecimento do seu Modelo Pedagógico Virtual, inédito em Portugal e desenvolvido por esta instituição. A Universidade Aberta dispõe de uma rede de Centros Locais de Aprendizagem. Estes centros (CLA) são núcleos vocacionados para a promoção de atividades orientadas pelos princípios da Aprendizagem ao Longo da Vida, dispersos por Portugal, havendo também apoio nos outros países, onde existam a oferta de cursos da universidade, casos dos países da Lusofonia e da Diáspora portuguesa. A Universidade Aberta, com a criação de uma rede de Centros de Locais de Aprendizagem, pretendeu/pretende desenvolver, uma adequada inter-relação – Universidade/Sociedade –, a fim de estender o serviço público de educação/formação superior a setores de população, que de outra forma se veriam privados dele. Este também **foi o critério para a instalação de um Centro Local de Aprendizagem em Reguengos de Monsaraz**. Neles dinamizam-se ações educativas de âmbito formal, não-formal e informal, dirigidas para o desenvolvimento de competências académicas, profissionais, culturais e cívicas, em diferentes áreas - técnica, artística, cultural, científica ou económica. Estes Centros resultam da criação de parcerias entre a Universidade Aberta e a sociedade civil e local, organizam-se em rede e são coordenados pela própria UAb. A constituição da Rede tem em conta as necessidades da oferta e da procura, atendendo a razões académicas e geográficas, o objetivo é implementar, pelo menos, um Centro por cada distrito. A Rede estender-se-á, progressivamente, a Locais/Municípios que “acolham” na sua zona de influência um elevado número de alunos da UAb e que, desejavelmente, reúnam melhores acessibilidades e infraestruturas. Reguengos de Monsaraz,

no espaço regional e nacional, tem uma localização geográfica por excelência – Alentejo Central, acresce que é uma alternativa às capitais de distrito – portanto, reúne as condições ideais para “alojar” um CLA. Toda a oferta pedagógica/formação da UAb está disponível no Centro Local da UAb em Reguengos de Monsaraz. Estamos a falar de cerca de 300 Unidades Curriculares de 1.º Ciclo (licenciaturas), 120 U.C. de 2.º Ciclo (mestrados) e duas dezenas que se enquadram em cursos de especialização e pós-graduação, acrescida de toda a oferta de 3.º ciclos (doutoramentos). Claro, sem referir outras, não menos importantes, que fazem parte de formações, que se enquadram especificamente no quadro da Aprendizagem ao Longo da Vida. O CLA é uma extensão da universidade. Toda a oferta educativa e formação assenta no mesmo modelo – **o modelo pedagógico da UAb**. Este modelo é, sobretudo, Flexibilidade e Inovação na Aprendizagem. Para quem ainda desconhece o que é EaD, diria que por educação à distância entende-se o conjunto das modalidades de ensino e de aprendizagem, nas quais estudantes e professores não partilham o mesmo espaço e tempo físicos. Estas modalidades exploram a possibilidade de construção de ambientes de aprendizagem não presenciais, por via da utilização diversificada, em tipo e intensidade, de tecnologias da informação e da comunicação. O modelo pedagógico da Universidade Aberta assenta no regime de e-learning e na utilização intensiva das novas ferramentas de comunicação online, promovendo a interação entre alunos e professores. Este modelo está fortemente centrado no estudante como indivíduo ativo e construtor do seu conhecimento. Permite ainda uma maior flexibilidade na aprendizagem, onde a comunicação e a interação se processam de acordo com a disponibilidade do estudante, partilhando recursos, conhecimentos e atividades com os seus pares. A avaliação dos conhecimentos e competências, centrada na avaliação contínua, assume soluções diversificadas. Nos cursos de graduação, o estudante possui um cartão de aprendizagem, onde investe ao longo do seu percurso, realizando e-fólios, creditando e-valores e realizando provas presenciais (realizadas precisamente em cada CLA, como é o caso do CLA de

Reguengos).

A característica fundamental destes Centros, é/será implementar e adequar no espaço nacional uma rede de serviços de ensino/formação superior da UAb com uma maior ligação académica e institucionalizada às Delegações e Sede Central e com o fim de garantir as melhores prestações de formação e de serviço público aos cidadãos das diferentes regiões do país – e Reguengos é parte desse projeto.

Os Centros garantem, no seu âmbito geográfico, o apoio a todas as formações e estudos que, em cada momento, tenham lugar na UAb, estabelecendo um Plano de Formação (tutorias, encontros, seminários, etc.). O Plano é estabelecido de acordo com os órgãos académicos e é supervisionado pela Universidade.

Os Centros podem levar a cabo programas especiais para dar cursos de especialização/formação localmente, através de acordos com as instituições locais (p.ex.: dinamização de programas de ensino aberto e livre/extensão universitária; necessidades de formação específica de certos setores; educação permanente/aprendizagem ao longo da vida; no desenvolvimento da parceria entre a UAb e Câmara Municipal, decorre atualmente no CLA de São João da Madeira uma formação de iniciação ao Mandarim destinada ao empresariado do

setor do calçado).

A racionalidade do modelo de funcionamento de um Centro deve ser reconhecida como um fator decisivo no desenvolvimento da formação ao longo da vida e como resposta às necessidades de formação de certos setores da sociedade portuguesa.

O Concelho de Reguengos de Monsaraz e os concelhos que fazem parte da abrangência regional do CLA têm um potencial eco/enoturístico bastante reconhecido mas ainda não suficientemente desenvolvido empresarialmente. Partindo da ideia central dos CLA, a Universidade, em parceria com as entidades locais e regionais, está em condições de realizar a formação que dê resposta a necessidades específicas, em determinados setores.

Por outro lado, a região deve fazer pleno uso da criatividade e da inovação para se transformar numa região-referência. Para tal, são fundamentais a eco-inovação e a instauração de uma nova trajetória tecnoeconómica, que parta de soluções de fim de ciclo, passe por qualificação/formação do seu potencial humano e culmine em inovações sistémicas, que transformem radicalmente a produção, sustentada no equilíbrio eco-enoturístico. Os investimentos devem ser conjugados e adaptados às circunstâncias e características do mercado e tendo em

conta a formação/qualificação do potencial humano do concelho e da região. A criatividade é o principal instrumento para divisar soluções, que permitam conciliar a sustentabilidade com a prosperidade. E isso só se consegue com formação e qualificação. Neste contexto, a UAb encontrou nas “ferramentas eletrónicas” e no e-learning a grande oportunidade de dar resposta a esses desafios, quer na melhoria da qualidade, eficácia e eficiência dos seus sistemas tradicionais, quer na aplicação de novas metodologias pedagógicas, que facilitem os percursos de aprendizagem/formação/qualificação das populações.

No que aos Centros Locais de Aprendizagem diz respeito, o plano geral de aplicação das novas metodologias e tecnologias da UAb sai fortemente enriquecido pela sua organização em rede, porque os processos de aprendizagem e contextos online, privilegiados pelas suas atuais orientações pedagógicas, são ampliados com experiências culturais e educativas de âmbito local, reforçando-se os compromissos entre comunidade local, instituições públicas e privadas, empresas e a universidade. Costuma dizer-se que “todos os caminhos vão dar a Roma”, espero que os do Alentejo tenham uma “passagem” por Reguengos de Monsaraz, no que à formação e qualificação superior dizem respeito.

Número de alunos para realização de provas em Reguengos de Monsaraz de 2010 a 2013

Anos	jan/fev	mar	abr	mai	jun/jul	set	nov/dez	Total
2010	376	a)	1	39	919	574	11	1920
2011	590	235	c)	73	836	372	13	2119
2012	613	49	c)	46	910	340	12	1970
2013	548	b)	b)	b)	b)	b)	b)	

a) O CLA da UAb em Reguengos de Monsaraz acolheu as primeiros exames em abril de 2010.

b) Dados ainda não disponíveis.

c) Nestes anos não se realizaram provas em abril

Nos cursos de pós-graduações, mestrados e doutoramentos, a avaliação desenvolve-se de formas muito variadas, recorrendo, por exemplo, a portfólios, blogs, projetos, ensaios, resolução de problemas, participação em discussões, relatórios, testes.

Cursos e números de estudantes da área de abrangência do CLA de Reguengos de Monsaraz que frequentam mestrados e doutoramentos da Universidade Aberta

Mestrados em:

Administração e Gestão Educacional - 1
 Cidadania Ambiental e Participação - 3
 Comunicação Educacional Multimédia - 1
 Estudos de Língua Portuguesa: Investigação e Ensino - 1
 Estudos sobre a Europa - 2
 Gestão/MBA - 1
 Pedagogia do E-learning - 1
 Português Língua Não-Materna - 2
 Supervisão Pedagógica - 1
 Consumo Alimentar - 1
 Total - 14

Doutoramentos em:

Educação - 2
 Média-Arte Digital - 1
 Sustentabilidade Social e Desenvolvimento - 1
 Total - 4



Nos últimos três anos foram subtraídos 2,3 milhões de euros à autarquia

Município aprovou orçamento de 23 milhões de euros e aposta em medidas sociais

O Orçamento do Município de Reguengos de Monsaraz para este ano é de 23 milhões de euros. Este documento e as Grandes Opções do Plano 2013/2016 foram aprovados por maioria na Reunião de Câmara de 12 de dezembro com os votos favoráveis dos quatro vereadores do PS e a abstenção do eleito da CDU, e na Assembleia Municipal realizada no dia 20 de dezembro com os votos favoráveis de 13 deputados do PS e três da CDU e a abstenção dos dois eleitos da Aliança para Mudar.

As linhas estratégicas da gestão autárquica do Município de Reguengos de Monsaraz para este ano focam-se nas medidas sociais de proximidade e inclusivas, qualidade de vida, ambiente e maximização da utilização de energias sustentáveis, inovação, competitividade e desenvolvimento económico sustentável,

cooperação com as freguesias e a sociedade civil e modernização administrativa e rigor na gestão dos recursos municipais.

As receitas correntes representam 57 por cento do total do orçamento e as receitas de capital 43 por cento, verificando-se que as transferências correntes e os passivos financeiros (devido à inscrição do contrato de empréstimo do PAEL – Programa de Apoio à Economia Local) são a principal fonte de financiamento do município, com 25 e 26 por cento respetivamente, seguindo-se as transferências de capital com 16 por cento e os impostos diretos e a venda de bens e serviços correntes, ambos com 11 por cento. Em 2013, o Município de Reguengos de Monsaraz receberá menos 780 mil euros do que o valor inicialmente aprovado no ano de 2010. Pode-se concluir que se as transferências em 2010 não tivessem sido redu-

zidas e se entre 2011 e 2013 o valor a transferir se tivesse mantido no inicial de 2010 (primeiro cálculo de acordo com a atual Lei das Finanças Locais), o Município de Reguengos de Monsaraz não teria no final deste ano uma subtração de mais de 2,3 milhões de euros aos duodécimos a que tem direito com a aplicação da atual Lei das Finanças Locais.

José Calixto, Presidente da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz, considera que “o ano de 2013 irá ser um ano socialmente devastador para as famílias e que apesar das dificuldades que também vão afetar as autarquias, serão criadas condições para proteger a população mais fragilizada, quer através de iniciativas gerais como o Cartão Solidário do Município, quer através de iniciativas específicas para momentos e situações de maiores dificuldades”. ●

Lista teve 45 votos a favor e quatro abstenções

José Calixto eleito presidente do órgão consultivo da CCDR-Alentejo

José Calixto, Presidente da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz, foi eleito no dia 31 de janeiro Presidente do Conselho Regional, o órgão consultivo da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo, sucedendo a Carlos Beato, que renunciou ao cargo de Presidente da Câmara Municipal de Grândola. Os conselheiros elegeram com 45 votos a favor e quatro abstenções a lista única liderada por José Calixto, que tem como vice-presidente José Figueira, Presidente da Câmara Municipal de Vendas Novas, e como secretário Vitor Frutuoso, Presidente da Câmara Municipal de Marvão. Integram o Conselho Regional todos os presidentes das câmaras municipais da área geográfica da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo e representantes das freguesias, mas também cada entidade com assento na comissão permanente de concertação social do Conselho Económico e Social, universidades e politécnicos da região,



entidades regionais de turismo, organizações não-governamentais, associações de desenvolvimento regional e local, associações cívicas e duas individualidades de reconhecido mérito na região. O Conselho Regional tem, entre outras competências, de acompanhar e pronunciar-se sobre as atividades da Comissão

de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo, acompanhar a execução dos programas operacionais e avaliar os resultados em função do interesse para a região, pronunciar-se sobre os projetos de relevância nacional a instalar no Alentejo e sobre as prioridades dos investimentos de carácter regional. •

Projeto-piloto aproxima portais da administração pública aos cidadãos

Espaços internet do concelho com pontos de acesso assistido a serviços públicos eletrónicos



Os espaços internet do Município de Reguengos de Monsaraz estão dotados desde o dia 5 de junho de pontos de acesso assistido a serviços públicos eletrónicos. A apresentação deste projeto-piloto decorreu no Es-

paço Internet de Campinho com a presença de Paulo Neves, Presidente do Conselho Diretivo da Agência para a Modernização Administrativa. Através dos espaços internet, os municípios podem tratar de assuntos como o registo

automóvel, registo civil, registo predial, alteração de morada, pensão de velhice, pensão de invalidez, abono de família para crianças e jovens, prova escolar, documento único automóvel, contribuições e impostos, consultas médicas no centro de saúde, listas de espera para cirurgias, entre muitos outros serviços. Com este projeto são disponibilizados os serviços dos diversos portais da administração pública a todos os cidadãos que não têm computadores ou com dificuldades na utilização das novas tecnologias de informação e comunicação, pois podem ser ajudados pelos funcionários dos espaços internet que receberam formação pela Agência para a Modernização Administrativa. •

Freguesias lutam no Supremo Tribunal Administrativo contra a sua agregação

Freguesias de Campo e de Campinho entregaram providência cautelar no tribunal



As freguesias de Campo e de Campinho, com o apoio jurídico do Município de Reguengos de Monsaraz, entregaram no dia 22 de janeiro, no Supremo Tribunal Administrativo, uma providência cautelar

contra a extinção destas autarquias e a sua agregação numa nova freguesia. A providência cautelar foi feita pela sociedade de advogados Nobre Guedes, Mota Soares & Associados. Neste ato estiveram presente todos os presidentes das juntas

de freguesia do concelho, acompanhados pelo presidente da câmara municipal. Aos autarcas de Reguengos de Monsaraz juntaram-se os congéneres do concelho vizinho de Portel, que à mesma hora entregaram também no Supremo Tribunal Administrativo uma providência cautelar com o mesmo objetivo.

A providência cautelar visa a suspensão de eficácia de ato administrativo e intimação à abstenção da prática de atos administrativos derivados da Lei n.º 22/2012. O Município de Reguengos de Monsaraz considera que a eventual agregação de qualquer freguesia significaria, sempre, a perda da sua identidade histórica, cultural e social, o acentuar da desertificação e uma decisiva redução da qualidade do serviço público prestado às populações que é garantida pela proximidade. •

X Gala de Homenagem aos Bombeiros de Portugal

José Calixto recebeu Prémio Prestígio 2012

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais entregou no dia 18 de maio o Prémio Prestígio 2012 a José Calixto, Presidente da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz. Os Prémios Prestígio foram atribuídos durante a X Gala de Homenagem aos Bombeiros de Portugal, que decorreu no Cinema S. Jorge, em Lisboa. A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais deliberou por unanimidade a entrega deste galardão a José Calixto pela "colaboração e empenho que dispensou à associação e aos bombeiros profissionais enquanto presidente da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz". José Calixto refere que foi "uma enorme honra ter recebido o Prémio Prestígio 2012 e ter ouvido do presidente da associação nacional palavras que dignificam o concelho de



Reguengos de Monsaraz e os nossos bombeiros voluntários. Nas palavras que tive oportunidade de dirigir a toda a estrutura da Administração Interna e de

Proteção Civil, tentei reforçar a ideia de que poupar em bombeiros voluntários pode custar muito mais em termos de Proteção Civil e de pessoas e bens". •

Fórum Regional dos Vinhos do Alentejo decorreu nos dias 19 e 20 de abril

Análise e debate sobre o vinho do Alentejo em Reguengos de Monsaraz e Borba



Reguengos de Monsaraz e Borba receberam nos dias 19 e 20 de abril o Fórum Regional dos Vinhos do Alentejo. Esta iniciativa organizada pelas duas autarquias e pela Associação de Municípios Portugueses do Vinho integrou um conjunto de 10 fóruns regionais que suportaram o Congresso Nacional “O Vinho e o Mundo Rural”. O Fórum Regional dos Vinhos do Alentejo iniciou-se no dia 19 de abril, em Borba, tendo sido abordadas as temáticas “Novos Desafios no Mundo Rural e Inovação”, “Vinho e Economia Sustentável”, “Vinho, Gastronomia e Turismo” e “Vinho e Comunicação”. No dia seguinte, no Salão Nobre do Município de Reguengos de Monsaraz, os participantes falaram sobre “Vinho, Autarquias e Agentes Locais”.

Acordo prevê criação de comissão para propor projetos a desenvolver nos dois municípios

Reguengos de Monsaraz e Alconchel assinaram protocolo de colaboração

O Município de Reguengos de Monsaraz e o Ayuntamiento de Alconchel (Espanha) celebraram no dia 18 de maio um protocolo de colaboração nas áreas da cultura, desporto, turismo, educação e desenvolvimento rural para beneficiarem dos recursos das duas regiões. Este acordo de cooperação prevê a constituição de uma comissão com representantes de ambas as entidades que tem como objetivo propor os temas e projetos a desenvolver nos dois municípios. Através deste protocolo poderão realizar-se, por exemplo, intercâmbios com escolas, musicais ou visitas culturais ao património turístico dos dois concelhos.

Reguengos de Monsaraz e Alconchel já colaboraram em alguns projetos comuns. No ano passado, as duas autarquias organizaram o Dia da Cooperação Transfron-



teiriça, que integrou intercâmbios musicais. Neste âmbito, no mês de julho, durante o festival Monsaraz Museu Aberto, atuaram em Monsaraz a Peña Flamenca Esther Merino e o Grupo de

Dança e Coro “Fuente de La Plata”. Em agosto, Alconchel assistiu aos concertos da Banda da Sociedade Filarmónica Corvalense e do grupo Mojo Rising.

Festa Ibérica da Olaria e do Barro - maio 2013

Catálogo comercial aponta nova estratégia na promoção da olaria de S. Pedro do Corval

O lançamento do catálogo “Arte das Mãos”, para promover a olaria produzida nos centros oleiros de S. Pedro do Corval e de Salvatierra de los Barros, marca uma nova estratégia na comercialização desta arte. O catálogo comercial, uma iniciativa inédita que junta a oferta de mais de duas dezenas de olarias, foi apresentado durante a 19ª Festa Ibérica da Olaria e do Barro, que decorreu entre os dias 16 e 19 de maio, em S. Pedro do Corval. Este evento ibérico organizado pelo Município de Reguengos de Monsaraz, Ayuntamiento de Salvatierra de los Barros e Junta de Freguesia de Corval, teve a participação de 55 olarias de Portugal e de Espanha e pretendeu valorizar a olaria, chamar a atenção para o seu valor artesanal e artístico e apontar estratégias para o seu desenvolvimento económico e profissional.

A Festa Ibérica da Olaria e do Barro contou também nesta edição com a apresentação do anteprojeto do Centro Interpretativo da Olaria e do livro “Mãos que criam”, de Antónia Fialho Conde, Diretora do Departamento de História da Universidade de Évora.

45 olarias de Portugal e 10 de Espanha, entre as quais 16 de S. Pedro do Corval e nove de Salvatierra de los Barros, comercializaram as suas peças neste certame. Oriundos de Portugal estiveram também presente oleiros e ceramistas de norte a sul do país, de localidades como Setúbal, Lisboa, Barcelos, Beringel, Ramada, Samora Correia, Campinho, Reguengos de Monsaraz, Coruche, Évora, Foz do Arelho, Lagoa, Loures, Estremoz, Mafra, Montemor-o-Novo, Mourão, Belas, Ovar, Évora de Alcobaça, Póvoa de Santo Adrião, Queluz, Braga, Redondo, Torres Vedras e Vila Nova de Santo André. De Espanha houve ainda oleiros de Barbaño. O programa da Festa Ibérica da Olaria e do Barro integrou as Jornadas Ibéricas de Olaria e Cerâmica, animação de rua pelo grupo Bomkaigaita, espetáculos de fantoches com o grupo Maurioneta e musicais com o Grupo Rayos, Família Vargas,



Banda e Coro Polifónico da Sociedade Filarmónica Corvalense, José Barros e Navegante, Nayara Madera e a apresentação do novo CD do grupo Moda Mãe, com os convidados Grupo Coral “Os Bubedanas”, Cantores de Cuba e Paulo Colaço. •

Livro de Antónia Conde homenageia oleiros de S. Pedro do Corval

“Mãos que criam” revisita a história da olaria de S. Pedro do Corval e todas as competências do mestre oleiro. A publicação de Antónia Conde é igualmente uma homenagem a todos os oleiros que contribuíram para o desenvolvimento económico e cultural desta atividade ancestral e para a sua projeção nacional e internacional. A autora dá a conhecer as condições naturais de que o município goza e que permitiram que este se afirmasse como centro de olaria por excelência, dando continuidade a tradições ancestrais. O livro chama ainda a atenção para os desafios que o século XXI lança à olaria, a inexistência de aprendizes e a diminuição do recurso às rodas tradicionais e fornos a lenha, enquanto problemáticas que devem ser equacionadas. Os oleiros tiveram que se modernizar, pelo que surgiram novas peças, novas formas, cores e outras funcionalidades, tornando-se a arte maioritariamente decorativa.



Cerimónia de inauguração



Visita aos expositores



Apresentação do anteprojecto do Centro Interpretativo da Olaria



Livro "Mãos que criam - A Olaria em S. Pedro do Corval"



Catálogo comercial "A Arte das Mãos"



Jornadas Ibéricas de Olaria e Cerâmica



Banda da Sociedade Filarmónica Corvalense



Coro Polifónico da Sociedade Filarmónica Corvalense



Nayara Madera



Grupo Rayos



Família Vargas



José Barros e Navegante



A Moda Mãe



Mural alusivo à olaria



Espetáculo de fantoches

informação » det

Desenvolvimento Económico e Turismo

Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz

Praça da Liberdade, Apartado 6 | 7201-970 Reguengos de Monsaraz

Tel. (+351) 266 508 040

gad@cm-reguengos-monsaraz.pt | www.cm-reguengos-monsaraz.pt

SIALM - Sistema de Incentivos de Apoio Local a Microempresas

O SIALM foi criado pela Portaria n.º 68, de 15 de fevereiro, e enquadra-se no Programa Valorizar, com o objetivo de apoiar exclusivamente as microempresas já existentes, situadas em territórios de baixa densidade com problemas de interioridade. Enquanto territórios com menores oportunidades de desenvolvimento, o SIALM atua de forma integrada, apoiando a realização de investimento e a criação líquida de postos de trabalho.

A SIALM abrange as atividades económicas previstas no n.º 1 do artigo 9º do Decreto-lei n.º 2287/2007, de 17 de agosto, com redação que lhe foi dada pelo Decreto-lei n.º 65/2009, de 20 de março, nomeadamente:

Indústria: atividades incluídas nas divisões 05 a 33 da CAE;

Energia: atividades incluídas nas divisões 35 da CAE (só atividades de produção);

Comércio: atividades incluídas nas divisões 45 a 47 da CAE;

Turismo: atividades incluídas nas divisões 55 nos grupos 561, 563, 771 e 791 e as atividades declaradas de interesse para o turismo nos termos da legislação aplicável e que se insiram nas subclasses 77210, 90040, 91041, 91042, 93110, 93192, 93210, 93292, 93293, 93294 e 96040 da CAE;

Transportes e Logística: atividades incluídas nos grupos 493 e 494 e divisão 52 da CAE;

Serviços: atividades incluídas nas divisões 37 a 39, 58, 59, 62, 63, 69, 70 a 74, 77, com exclusão do grupo 771 e da subclasse 77210, 78, 80, 82, 90, com exclusão da subclasse 90040, 91, com exclusão das subclasses 91041, 91042, e 95, nos grupos 016, 022, 024 e 799 e na subclasse 64202.

Condições de acesso das empresas

- Serem microempresas, ou seja empresa com menos de 10 trabalhadores e com um volume de negócio anual ou balanço total anual que não exceda 2 milhões de euros, e estarem certificadas eletronicamente como tal;

- Disporem de contabilidade organizada nos termos da legislação aplicável;

- Apresentarem resultados positivos, antes de imposto, no último exercício económico declarado para efeitos fiscais;

- Terem a situação contributiva regularizada perante o Estado e a Segurança Social.

Condições de acesso dos projetos:

- Apresentar um valor de investimento elegível inferior a 5.000 euros quando localizados nos concelhos e freguesias elegíveis no âmbito do n.º 1 do Anexo A da Portaria n.º 68/2013, de 15 de fevereiro;

- Apresentar um valor de investimento

elegível igual ou superior a 5.000 euros mas inferior a 25.000 euros, quando localizados nos concelhos e freguesias elegíveis no âmbito do n.º 2 do Anexo A da Portaria n.º 68/2013, de 15 de fevereiro;

- Não estarem iniciados à data da apresentação da candidatura;

- Disporem de financiamento adequado à sua concretização;

- Apresentarem viabilidade económico-financeira devendo demonstrar que no pós-projeto atingem uma autonomia financeira igual ou superior a 0,15;

- Comprometerem-se a manter afetos à respetiva atividade os ativos respeitantes ao investimento apoiado, assim como a localização geográfica prevista, durante o período de vigência do contrato de concessão de incentivos e, no mínimo, durante três anos após a conclusão dos mesmos. Para comprovar esta situação basta declaração de compromisso;

- Os projetos devem ainda conduzir à criação líquida de postos de trabalho (os sócios e gerentes, assim como trabalhadores de outras empresas do grupo, não são contabilizados para efeitos de cálculo da criação líquida de postos de trabalho). Para comprovar esta situação basta declaração de compromisso;

- A duração máxima do projeto – investimento e criação dos postos de trabalho – é de 18 meses, contados a partir da data

de início da sua realização que é a data da realização da primeira despesa ou da primeira contratação. A data de conclusão é a data da apresentação do pedido de pagamento final. Para comprovar esta situação basta declaração de compromisso.

Despesas Elegíveis:

Todas as despesas de investimento necessárias à realização do projeto de investimento, incluindo as despesas relativas à contratação de um Revisor Oficial de Contas ou Técnico Oficial de Contas e as obras de adaptação que se considerem necessárias no âmbito do projeto. Excluem-se os seguintes tipos de despesas:

- Aquisição de terrenos;

- Compra ou construção de edifícios;
- Trespases e direitos de utilização de espaços;
- Aquisição de veículos automóveis e outro material aeronáutico;
- Aquisição de bens em estado de uso;
- Juros durante o período de realização do investimento;
- Trabalhos da empresa para ela própria.

Incentivos

Subsídio não reembolsável de 50% das despesas de investimento que foram consideradas elegíveis para a realização do projeto (não contempla despesas com a contratação de novos trabalhadores). Subsídio até dois postos de trabalho, num montante fixo por postos de tra-

balho que corresponde ao valor do Indexante de Apoios Sociais (IAS).

Apresentação de Candidaturas

A apresentação de candidaturas iniciou-se a 18 de fevereiro e processa-se em contínuo até 9 de dezembro de 2013. As candidaturas são apresentadas pela internet através de formulário electrónico (formulário de candidatura e documentos considerados necessários) disponível em:

<http://www.pofc.qren.pt/formularios/formularios-candidatura/formularios-candidatura-abertos>

Nova medida Estágios Emprego



A 18 de julho de 2013, com a entrada em vigor da Portaria n.º 204-B/2013, de 18 de junho, entrou em execução a nova Medida Estágios Emprego. Esta medida sucede, numa lógica de harmonização e agregação das medidas ativas de emprego, ao Programa Estágios Profissionais, às medidas Passaportes Emprego integradas no Plano Estratégico "Impulso Jovem" e à medida Estágios Património que são, assim, revogadas.

Deste modo, a nova medida integra num único enquadramento jurídico algumas das especificidades contempladas nos diferentes programas/medidas de estágios desenvolvidos pelo IIEFP até à data. Procurou-se, ainda, numa lógica de simplificação de procedimentos, integrar no mesmo sistema e normativos os Estágios de Inserção para pessoas com deficiências e incapacidades, previstos na Medida Emprego Apoiado (Decreto-Lei

n.º 290/2009, de 12 de outubro, alterado pela Lei n.º 24/2011, de 6 de junho e pelo Despacho Normativo n.º 18/2010, de 29 de junho).

Os Estágios Emprego visam possibilitar a jovens entre os 18 e os 30 anos e a adultos desempregados, sem registos de remunerações na segurança social nos últimos 12 meses e que tenham obtido uma qualificação há menos de 3 anos, a aquisição de uma experiência prática em contexto de trabalho. Em projetos que incidam na área da agricultura, são ainda abrangidos desempregados com idade entre os 31 e os 35 anos, inclusive, no caso de candidaturas entradas até 31 de dezembro de 2013.

O principal objetivo é melhorar o perfil de empregabilidade e promover a integração profissional destes desempregados, através da realização de estágios de 12 meses em entidades empregadoras singulares ou coletivas, de direito privado, com ou sem fins lucrativos, em Autarquias locais, comunidades intermunicipais e áreas metropolitanas, bem como em entidades que integram o setor

empresarial do Estado ou o setor empresarial local.

Os estagiários têm direito a uma bolsa mensal, cujo montante varia consoante o nível de qualificação, a despesas de alimentação e seguro e, no caso de pessoas com deficiências e incapacidades, a despesas de transporte. As entidades promotoras dos estágios são comparticipadas pelo IIEFP, IP no valor das bolsas de estágio, variando a comparticipação entre os 80% e os 100% consoante a tipologia de entidades, e dentro de determinados limites, nas despesas de alimentação, transporte e no valor do prémio do seguro.

As entidades promotoras podem candidatar-se à Medida Estágios Emprego, bem como aos Estágios Inserção para pessoas com deficiências e incapacidades, através do portal NETemprego, a partir do dia 18 de julho de 2013.

Para mais informações consulte a Portaria n.º 204-B/2013, de 18 de junho e o Regulamento da medida

"Oportunidades de Negócios nos Mercados da Colômbia e do Paraguai"

Seminário esclareceu empresários e instituições sobre os mercados da Colômbia e do Paraguai

Mais de uma centena de empresários e instituições assistiram no dia 21 de fevereiro no Auditório Municipal de Reguengos de Monsaraz a um seminário sobre os apoios ao investimento nos mercados da Colômbia e do Paraguai. Nesta iniciativa estiveram presente o Embaixador do Paraguai em Portugal, Luis Fretes Carreras, o Diretor Regional de Economia do Alentejo, João Filipe de Jesus, e o Presidente da Turismo do Alentejo – ERT, Ceia da Silva.

O seminário "Oportunidades de Negócios nos Mercados da Colômbia e do Paraguai" foi organizado pela Câmara de Comércio e Indústria Luso-Colombiana, Município de Reguengos de Monsaraz e Direção Regional da Economia do Alentejo. José Calixto, Presidente da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz, referiu que "os agentes económicos devem ser dirigidos para as enti-



dades adequadas que lhes facultem todos os esclarecimentos necessários para que estejam devidamente informados sobre os mecanismos de apoio ao investimento na Colômbia e no Paraguai, países com prosperidade económica e que proporcionam um ambiente de negócios muito favorável às empresas estrangeiras". Luis Fretes Carreras, Embai-

xador do Paraguai em Portugal, disse que "o Paraguai tem uma das cargas fiscais mais baixas do mundo, como o IVA e o Imposto de Renda, isenção na importação de máquinas e equipamentos e no imposto sobre remessa de capital, juros e comissões ao exterior". •

Sessão de esclarecimento promovida pela autarquia e Direção de Finanças de Évora

Novo sistema de faturação explicado aos cidadãos e às empresas

O Município de Reguengos de Monsaraz em colaboração com a Direção de Finanças de Évora promoveu no dia 6 de fevereiro, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, uma sessão de esclarecimento sobre o novo sistema de faturação e circulação de mercadorias. As regras de faturação foram modificadas e desde o dia 1 de janeiro de 2013 essas alterações obrigam as empresas e os cidadãos a procedimentos de atuação diferentes.

Dezenas de pessoas encheram o Salão Nobre para assistirem à sessão dinamizada por dois formadores do Projeto "e-fatura" da Direção de Finanças de Évora e que teve como objetivo informar e esclarecer os cidadãos sobre todos os métodos de aplicação destas novas normas. Entre os temas abordados destaca-se o funciona-



mento do sistema de fatura implementado no Portal das Finanças, a obrigatoriedade de emissão de fatura, direitos e deveres

dos agentes económicos e os meios disponíveis para comunicação eletrónica das faturas. •

Participantes praticaram Pólo aquático, natação, hidroginástica e jogos aquáticos

Festival aquático promoveu convívio entre alunos da escola municipal de natação



O festival aquático "Cidade de Reguengos a Nadar" realizou-se no dia 9 de fevereiro nas Piscinas Municipais Victor Martelo. Esta

iniciativa, organizada pelo oitavo ano consecutivo pelo Município de Reguengos de Monsaraz, teve como objetivo o convívio entre alunos, familiares e profes-

sores da escola municipal de natação, mas também mostrar as aptidões adquiridas durante as aulas. Os alunos praticaram Pólo aquático, as quatro técnicas da natação, hidroginástica e jogos aquáticos.

Este ano, o festival aquático "Cidade de Reguengos a Nadar" convidou os alunos da escola de natação de Mourão para participarem no convívio. Durante a manhã realizou-se o 4º Torneio de Polo Aquático Coral/LusoSwim e de tarde houve ainda natação para bebés, natação de manutenção e atividades aquáticas. O programa encerrou com um jogo de Pólo aquático entre pais e filhos.

O Município de Reguengos de Monsaraz ofereceu aos participantes um diploma e uma touca alusiva ao evento. ●

Nadadores disputaram a vitória nos escalões de infantis, juvenis e absolutos

Mais de 250 atletas nos campeonatos regionais de natação

Os campeonatos regionais de natação nos escalões de infantis, juvenis e absolutos decorreram nos dias 29 e 30 de junho nas Piscinas Municipais Victor Martelo, em Reguengos de Monsaraz.

Nas várias provas disputadas nos estilos

mariposa, livres, bruços e costas participaram 258 nadadores (128 masculinos e 130 femininos) em representação de 21 clubes.

A equipa do Aminata foi a vencedora com 249 pontos, tendo sido a mais pontuada em femininos com 130 pontos e a

segunda classificada em masculinos com 119 pontos.

Os campeonatos regionais de natação foram organizados pela Associação de Natação do Alentejo e pelo Município de Reguengos de Monsaraz. ●



Ciclistas disputaram no concelho uma meta volante e um prémio de montanha

Volta ao Alentejo em bicicleta passou por Reguengos de Monsaraz e por Monsaraz



A 31ª Volta ao Alentejo/Crédito Agrícola Costa Azul passou no dia 21 de março pelo concelho de Reguengos de Monsaraz. Na segunda etapa da “Alentejana”, que ligou Sousel a Portel, os ciclistas disputaram uma meta volante em Reguengos de Monsaraz e um prémio de montanha de terceira categoria em Monsaraz. O primeiro ciclista a passar a meta volante na Praça da Liberdade foi o russo Nikolay Trusov, da Cycling Team The Rijke-Shanks, e o vencedor do prémio de montanha na vila medieval foi o espanhol Alejandro Marque, da OFM-Quinta da Lixa.

A Volta ao Alentejo em bicicleta decorreu entre os dias 20 a 24 de março e o pelotão

de 149 corredores de 19 equipas disputou cinco etapas, com início em Castelo de Vide e final em Santiago do Cacém. As equipas portuguesas que participaram na “Alentejana” foram a Carmim-Tavira, OFM-Quinta da Lixa, LA Alumínios-Antarte, Louletano-Dunas Douradas, Rádio Popular-Onda, EfaPel-Glassdrive, Maia-Bicicletas Andrade, Cartaxo-CC JM Nicolau, Liberty Seguros-Santa Maria da Feira-KTM e Anicolor-Mortágua. Do estrangeiro disputaram a competição as equipas Bank BGZ Team, Cycling Team The Rijke-Shanks, Rabobank Development Team, Lokosphinx, Bontrager Cycling Team, Team Optum, Alpha Baltic-UnityMarathons.com, Etixx-Ihned

e Zappi's Pro Cycling Team.

As cinco etapas da “Alentejana” ligaram Castelo de Vide a Marvão, Sousel a Portel, Vidigueira a Mértola, Ourique a Odemira e Santo André a Santiago do Cacém. A 31ª Volta ao Alentejo/Crédito Agrícola Costa Azul foi organizada pela PAD e pela Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (CIMAC) e teve como vencedor o belga Jasper Stuyven, da equipa Bontrager Cycling Team. ●

Contributo municipal para inserção dos jovens no mercado de trabalho

Município integrou 10 jovens no programa de ocupação temporária

Dez jovens residentes no concelho com idades entre os 18 e os 25 anos foram integrados pelo Município de Reguengos de Monsaraz durante nove meses no Programa Municipal de Ocupação Temporária de Jovens. Três jovens estão a trabalhar na manutenção de equipa-

mentos e espaços públicos, quatro na área do ambiente, limpeza e proteção civil, dois no património e turismo e um no apoio social. Todos os jovens recebem uma bolsa mensal.

O Programa Municipal de Ocupação Temporária de Jovens visa a ocupação dos tempos livres dos jovens em ativi-

dades de interesse municipal, permitindo-lhes o contato experimental com a vida profissional para potenciar as suas capacidades cívicas e de participação social, pretendendo-se que seja também um contributo para a sua inserção no mercado de trabalho. ●

Insufláveis, voleibol, canoagem e tiro com arco e zarabatana

Reguengos de Monsaraz comemorou Dia da Criança nas piscinas municipais

Insufláveis aquáticos, voleibol, canoagem e tiro com arco e zarabatana foram as atividades programadas pelo Município de Reguengos de Monsaraz para comemorar o Dia da Criança. Todas as crianças do concelho foram convidadas para participar nesta iniciativa que decorreu no dia 1 de junho, nas Piscinas Municipais Victor Martelo. A autarquia ofereceu um brinde a cada criança.

Também neste dia procedeu-se à abertura das piscinas municipais descobertas, que vão estar a funcionar até ao dia 8 de setembro. ●



Visitas ao Centro Oleiro de S. Pedro do Corval e à Rocha dos Namorados

Maratona mototurística 15º Portugal de Lés a Lés passou por Reguengos de Monsaraz

A maratona mototurística 15º Portugal de Lés a Lés esteve em Reguengos de Monsaraz no dia 10 de junho. Cerca de 1.100 motos passaram pela Praça da Liberdade e as mais de 1.200 pessoas que compunham a caravana conheceram o Centro Oleiro de S. Pedro do Corval e a Rocha dos Namorados. Esta iniciativa da Federação de Motociclismo de Portugal ligou a Aljezur entre os dias 8 e 10 de junho. ●





Música, teatro, contadores de estórias, apresentações de livros e recital de poesia

Feira do Livro de Reguengos de Monsaraz teve mais de oito mil livros de 25 editoras

A 17ª Feira do Livro decorreu entre os dias 4 e 12 de maio na Praça da Liberdade. Nesta iniciativa organizada pelo Município de Reguengos de Monsaraz estavam disponíveis mais de oito mil livros de 25 editoras para aquisição pelo público.

O programa da Feira do Livro integrou um desfile da fanfarra dos Bombeiros Voluntários de Reguengos de Monsaraz, um recital de poesia com Manuel Freire, cantor que musicou o poema de António Gedeão “Pedra Filosofal”, contadores de estórias, teatro e dramatizações, mas também espetáculos musicais com a Manifestum Brass Band, as classes do Conservatório Regional do Alto Alentejo, o Coro Infantil da Sociedade Artística Reguenguense, a Escola de Música “O Sítio do Galhanas” e a Escola de Música da Sociedade Filarmónica Harmonia Reguenguense. Durante o evento foram também apresentados os livros “Jogo de Janelas”, de Francisco Ceia, “A Árvore”, de Bruno Rodrigues, “Entremares”, de



Inauguração da Feira do Livro

Rolando Palma, “Confissões de uma alma envenenada”, de Jéssica Medinas, e “Os Demónios de Álvaro Cobra”, de Carlos Campaniço.

A Feira do Livro teve duas exposições permanentes, nomeadamente “Taleigos de Leitura”, com trabalhos elaborados por alunos da Escola Secundária Conde de Monsaraz, e “O Mar na Cultura

Portuguesa”, com trabalhos produzidos por alunos da Escola Básica n.º 1 de Reguengos de Monsaraz. De segunda a sexta-feira realizaram-se oficinas de origami pelo Centro de Atividades Ocupacionais da Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz. ●



Recital de poesia com Manuel Freire



Livro "Jogo de Janelas", de Francisco Ceia



Livro "A Árvore", de Bruno Rodrigues



Livro "Entremares", de Rolando Palma



Livro "Confissões de uma alma envenenada", de Jéssica Medinas



Livro "Os Demónios de Álvaro Cobra", de Carlos Campaniço



Fanfarra dos Bombeiros Voluntários de Reguengos de Monsaraz



Conservatório Regional do Alto Alentejo



Escola de Música da Sociedade Filarmónica Harmonia Reguenguense



Coro Infantil da Soc. Art. Reguenguense



Escola de Música "O Sítio do Galhanas"



Manifestum Brass Band



"Baile de Máscaras na Biblioteca"



Contadores de Estórias



Teatro de fantoches

Ciclo de cinema gastronómico, conferências, mercado gourmet e provas de vinhos

Trienal no Alentejo apresentou o Basque Culinary Center, de Ferran Adriá

A Trienal no Alentejo organizou em Reguengos de Monsaraz nos dias 27, 29 e 30 de abril um ciclo de cinema gastronómico, conferências internacionais, mercado gourmet e provas de vinhos. No âmbito do ciclo de cinema foi apresentado o documentário “Un dia en El Bulli”, o restaurante de Ferran Adriá que foi vários anos considerado o melhor do mundo e que originou a criação do Basque Culinary Center, a universidade de gastronomia de Espanha que tem também entre os seus mentores René Redzepi e Heston Blumenthal.

Nas conferências da Trienal no Alentejo, que decorreram no Auditório Municipal, foi apresentado o Basque Culinary Center, pelo seu diretor de comunicação, José Luis Galiana, abordada a temática da crítica gastronómica por Alberto Fernández (Asturianos - Restaurante, distribuidor de vinhos portugueses em Madrid e crítico gastronómico), e Toño Pérez (chefe premiado pelo Guia Michelin e proprietário do Atrio Restaurante Hotel, em Cáceres) explicou o “Desenvolvimento da cozinha de autor com produtos autóctones”. No último dia do evento, Diego Bonnel (editor da revista Gilbert&Gaillard - Portugal e Espanha) falou sobre “Mercados Emergentes”, Sylvain Patard (editor executivo da revis-



ta Gilbert&Gaillard – França) abordou a temática “Marketing Internacional de Vinhos”, Paz Ivison (jornalista especializada em vinhos e gastronomia) transmitiu os seus conhecimentos sobre “Tradição e Modernidade na Gastronomia”, Colette Rossant (autora de vários livros sobre culinária e gastronomia) explicou a “Evolução do mercado gastronómico nas últimas décadas – aparecimento dos super chefs e globalização dos guias”, e

Arturo Pardos Baptiste (gastrónomo, professor e escritor) descreveu o “Panorama Global da Gastronomia” e apresentou o seu livro “Dios no fuma”.

De referir que no Auditório Municipal decorreu um mercado gourmet com a participação de várias empresas e realizaram-se provas de vinhos do Alentejo, de Toledo e da Andaluzia. ●



Durante os três dias foram exibidos no Auditório Municipal os filmes “El pollo, el pez y el cangrejo real”, de José Luis López-Linares, “Mugaritz BSO”, de Felipe Ugarte e Juanxo Sardon, “Five Feelings About Food”, de Cornelia Ravenal e Mikael Södersten, “Who is killing the great chefs of Europe?”, de Ted Kotcheff, “L’aile ou la cuisse”, de Claude Zidi, e o documentário produzido pela televisão pública espanhola “Un dia en El Bulli”.



Investigadores internacionais visitaram o complexo arqueológico dos Perdigões

Colóquio internacional analisou problemática do recinto pré-histórico dos Perdigões

O povoado dos Perdigões, ocupado entre os anos 4000 e 3000 a.C., foi um dos temas do colóquio internacional “Recintos da Pré-história Recente e Práticas Funerárias”, organizado entre os dias 6 e 8 de novembro pelo Núcleo de Investigação Arqueológica da ERA Arqueologia, com o apoio do Município de Reguengos de Monsaraz. Este colóquio decorreu na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, e integrou no dia 8 de novembro uma visita ao complexo arqueológico dos Perdigões, em Reguengos de Monsaraz.

Nos últimos anos têm existido importantes novidades na Península Ibérica no que respeita a estes contextos e à expressão que a realidade funerária neles assume, com o recinto dos Perdigões a transformar-se num projeto âncora nesta matéria. Por isso, a ERA Arqueologia, que há mais de uma década desenvolve

campanhas de escavação no complexo arqueológico dos Perdigões, organizou este encontro internacional que reuniu um conjunto de investigadores de vários países europeus onde esta temática assume particular relevo.

O povoado dos Perdigões situa-se a cerca de um quilómetro de Reguengos de Monsaraz e é um grande complexo de recintos genericamente circulares e concêntricos, definidos por grandes fossos escavados no subsolo, ocupando uma área superior a 16 hectares. Iniciado no final do Neolítico, há cerca de 5.500 anos, prolongou-se durante toda a Idade do Cobre e chegou ao início da Idade do Bronze, há 4.000 anos, altura em que ocorreram profundas mudanças sociais e cosmológicas que levaram ao seu abandono. O local terá assumido desde o início um importante papel na gestão das identidades locais, tornando-se num sítio de encontro para práticas ritualizadas.

Alguns materiais recolhidos no povoado dos Perdigões estão em exposição na torre medieval da Herdade do Esporão. ●

Perdigões quase classificado Monumento Nacional

A Direção-Geral do Património Cultural determinou a abertura do procedimento de classificação do Complexo Arqueológico dos Perdigões como Sítio de Interesse Nacional (Monumento Nacional) pela sua importância arqueológica, científica e histórica e pela necessidade de preservar e salvaguardar este sítio arqueológico. O sítio em vias de classificação e os bens imóveis localizados na zona geral de proteção (50 metros contados a partir dos seus limites externos) ficam abrangidos pelas disposições legais em vigor.

Lançamento do livro “Poetizar Monsaraz”

Palavras e imagens de diversos autores poetizam Monsaraz



O livro “Poetizar Monsaraz” foi apresentado no dia 26 de janeiro, na Igreja de Santiago, em Monsaraz. Uma coletânea de poesia e de fotografias editada pela Mind-affair, com o apoio da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz

e da Junta de Freguesia de Monsaraz. A publicação tem coordenação e fotografias de António Caeiro e foi apresentada por Cecília Vilas Boas e José Luis Outono. Um livro feito por pessoas de várias localidades portuguesas que se uniram para escrever poemas sobre a vila histórica de

Monsaraz, nomeadamente Anabela Soares, Cecília Vilas Boas, Isabel Vieira, Jesuíno Vieira, José Luís Outono, Manuel António Belo da Silva, Manuel Assunção Pedro, Manuel Luís Gonçalves, Maria Antonieta Matos, Maria Pereira Gonçalves, Paula Cristina Costa e Rosa Guerreiro Dias. No lançamento da obra foram declamados os poemas pelos seus autores.

Nesta iniciativa decorreu ainda a atuação do grupo de música medieval e renascentista Animae Vox, que recria o ambiente das cortes medievais em Portugal, Espanha e França. O grupo é constituído pela vocalista Lina Soares, Luís Reis (voz, flauta e cordas), Manuel Manços (voz), Élide Buinho (cordas), Osvaldo Barros (cordas) e Carlos Marques (flauta). Vestidos com trajes de inspiração medieval, os seus membros interpretam peças dos séculos XIII a XVI, mas também outros temas recriados pelo grupo. •

Luís Filipe Marcão apresentou primeira publicação em prosa

Estórias do Alentejo no livro “Até à Lua Nova”

A primeira publicação em prosa editada pelo escritor Luís Filipe Marcão foi apresentada no dia 9 de novembro, no Salão Nobre nos Paços do Município de Reguengos de Monsaraz. O livro “Até à Lua Nova” conta algumas estórias com o Alentejo como cenário, como “O milagre de Natal”, “O piquenique de segunda-feira de festa”, “Os lenços de seda” e “O avô”, entre outras. Um leque de narrativas em forma de contos onde surge com naturalidade e realismo um Alentejo povoado de personagens como o rico lavrador Jerónimo do Rosário Safão, o pequeno grande Ilídio, a revolucionária Carlota, o Ramiro, o Dr. Nava, o Luís, a Rosa, o Valentim e outros que cativam o leitor até à última página. O livro foi editado pelas Edições Ecopy e integra a coleção Prosadores Contemporâneos. Natural de Reguengos de Monsaraz, Luís



Filipe Marcão começou em 1972 a divulgar os seus primeiros versos em jornais regionais. O autor publicou quatro livros de poesia, nomeadamente “Poemas sem algemas” (1984), “Misseis da paz”

(1986), “Do silêncio ao biombo das palavras” (1993) e “Uma gaivota que debica a madrugada” (2001). •

42 alunos com idades entre os 6 e os 10 anos interpretaram modas alentejanas

Alunos da EB1 de S. Pedro do Corval apresentaram CD de cante alentejano



Os alunos da Escola Básica do 1º Ciclo de S. Pedro do Corval apresentaram no dia 19 de janeiro no Auditório Municipal de Reguengos de Monsaraz o CD "Em Cante". Nesta iniciativa organizada pelo Município de Reguengos de Monsaraz e

pelo Centro Escolar de S. Pedro do Corval participaram também o Grupo Coral da Casa do Povo de Reguengos de Monsaraz, o Grupo Coral da Freguesia de Monsaraz e o Grupo Coral Gente Nova de Campinho.

Este CD resulta do trabalho que

envolveu todos os alunos do 1º ciclo da Escola Básica de S. Pedro do Corval e foi desenvolvido nas áreas curriculares de Expressões. 42 alunos com idades entre os 6 e os 10 anos interpretam os temas do Cancioneiro Popular Alentejano "Alentejo não tem sombra", "Olh'á laranja da China", "Erva Cidreira", "Se fores ao Alentejo", "Que rapariga esta", "Fui à fonte beber água", "Saudades são martírios" e "Rouxinol repenica o cante".

O CD "Em Cante" é uma edição da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz e do Agrupamento Vertical de Escolas de Reguengos de Monsaraz, tem direção artística de Inácio Santos, arranjos e execução musical de Inácio Santos e Hugo Sofio, direção didático-pedagógica de Cidália Melrinho e Inácio Santos e captação áudio da Corval Som. •

Livro "Do Japão para o Alentejo"

Tiago Salgueiro relata viagem da embaixada japonesa até Roma com passagem pelo Alentejo



A viagem da embaixada japonesa que em 1582 partiu de Nagasáqui em direção a Roma é o tema do livro que Tiago Salgueiro apresentou no dia 29 de dezembro, na Igreja da Misericórdia, em Monsaraz, numa iniciativa promovida pelo Muni-

cípio de Reguengos de Monsaraz. "Do Japão para o Alentejo - A Embaixada Japonesa Tensho em Vila Viçosa no ano de 1584" é uma obra editada pela Chiado Editora que relata que no decurso dessa viagem, o Paço dos Duques de Bragança da vila alentejana foi um dos lugares visi-

tados. Se só por si esta notícia teria tido impacto pelo momento em que ocorreu e por constituir um encontro multicultural no contexto nacional, assume uma outra dimensão tendo em conta as motivações que estiveram na origem deste facto. Convertidos ao cristianismo, os nobres japoneses faziam parte de uma delegação que se dirigia a Roma e que visitou os mais importantes centros de decisão na Europa, no período entre os anos de 1582 e 1586. O grande mentor desta iniciativa foi o visitador jesuíta das Índias Orientais, padre Alessandro Valignano (1539-1606), que organizou a visita a Roma para os príncipes cristãos japoneses convertidos com um duplo objetivo: esclarecer o Papa com os feitos das missões na Ásia e impressionar os nobres japoneses com o poder e o estatuto de Roma e dos grandes senhores europeus. •

Projeto comunitário Casa das Avós, em Motrinos

Exposição pretendeu incentivar a população a utilizar os tradicionais sacos do pão em pano

Os tradicionais sacos do pão feitos em pano foram o tema da segunda exposição que esteve patente entre 20 de abril e 31 de julho na Casa das Avós. Neste projeto da comunidade que está a decorrer na aldeia dos Motrinos, na antiga escola primária, agora denominada Casa das Avós, cerca de 15 senhoras com idades entre os 55 e os 80 anos produziram sacos do pão para a mostra "O pão de cada dia", que teve como objetivo incentivar o uso destes artigos tradicionais pela população quando vai à padaria, em vez dos comuns sacos plásticos tão prejudiciais para o ambiente. Assim, convidaram todas as pessoas para participarem na exposição produzindo um saco do pão em pano, conseguindo juntar mais de 300 exemplares.

A primeira exposição produzida pela iniciativa social Casa das Avós chamou-se "Arte Comunitária" e esteve patente no final do ano passado, apresentando mais de uma centena de artigos de uso regional que dantes eram utilizados no Alentejo, como rendas, bordados, taleigas, alforjes, bonecas de pano, naperons, patronas, sacos para o louro, sacos

para os talheres, entre outros.

O projeto Casa das Avós, que está a ser desenvolvido em parceria com o Município de Reguengos de Monsaraz e a Junta de Freguesia de Monsaraz, foi uma sugestão da comunidade de Motri-

nos para combater o isolamento social e para que as pessoas idosas possam conviver e estar em atividade ao produzirem os artigos tradicionais que aprenderam na sua juventude. ●



Exposição "Arte Comunitária"



Exposição "O pão de cada dia"



Inauguração da Casa das Avós

Exposição “Dark Sky Alqueva - Imagens à luz das estrelas. Um céu sem fronteiras!”

O céu noturno pela lente de dois dos mais conhecidos astrofotógrafos do mundo



A exposição de fotografias “Dark Sky Alqueva - Imagens à luz das estrelas. Um céu sem fronteiras!”, dos fotógrafos Miguel Claro e Babak Tafreshi, esteve patente entre os dias 21 de dezembro e 6 de janeiro na Torre de Menagem do castelo de Monsaraz. Esta mostra organizada pelo Município de Reguengos de Monsaraz integrou o ciclo de exposições Monsaraz Museu Aberto.

Babak Tafreshi é um dos mais conhecidos astrofotógrafos do mundo, fundador e diretor do programa The World At Night, membro da organização Astronomers Without Borders e fotógrafo das revistas Sky and Telescope e National Geographic News. Este fotógrafo iraniano que atualmente vive na Alemanha trabalha também para o Observatório Europeu do Sul e por isso está sempre em movimento em busca das melhores fotografias, desde o deserto do Sara até aos Himalaias ou à Antártida. Babak Tafreshi recebeu em 2009 o prémio Lennart Nilsson, o maior galardão mundial na área da fotografia científica, pelas suas fotografias do céu durante a noite. Viajante apaixonado pela astronomia, por onde passa não perde a oportunidade de fotografar o céu, retratando o fir-

mamento dos mais belos lugares do planeta.

Miguel Claro é astrofotógrafo, autor e orador, promovendo a divulgação científica da astronomia através de sessões de observação, palestras públicas, artigos, exposições e workshops. Ao longo dos últimos anos especializou-se na fotografia de paisagens astronómicas (ou Skyscapes), um conceito que visa a união entre os elementos céu e terra, valori-

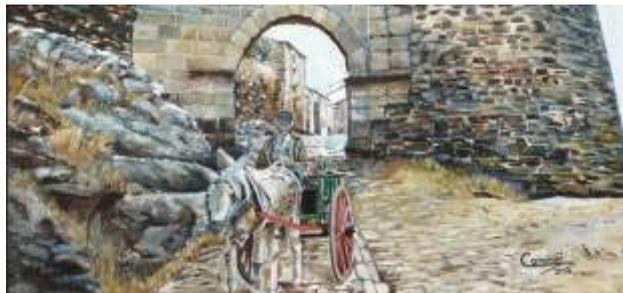
zando o património arquitetónico, cultural e paisagístico, e abordando, de forma educativa e científica o Universo repleto de astros, mas que nos dias que correm passa despercebido à maioria das pessoas. As suas imagens têm percorrido o mundo e já foram publicadas em livros e nas mais prestigiadas revistas internacionais da especialidade, como é o caso da Astronomy Magazine, Sky and Telescope, Astronomy Now, BBC Sky at Night, Practical Astronomer e Ciel et Espace, entre outras. Várias imagens de Miguel Claro foram distinguidas pela NASA como EPOD – Earth Science Picture of the Day e APOD – Astronomy Picture of the Day.

Miguel Claro é autor do livro “Astrofotografia - Imagens à luz das estrelas”, da editora Centro Atlântico, e fotógrafo da reserva Dark Sky Alqueva, tendo conseguido este ano que uma imagem fosse nomeada pelo Royal Observatory of Greenwich e pela BBC Sky at Night para “Astronomy Photographer of the year 2012”, o equivalente aos óscares da astrofotografia. Essa imagem foi publicada no livro do observatório britânico que reuniu as melhores imagens de astrofotografia dos últimos 4 anos. ●



"Monsaraz Museu Com Vida"

Monsaraz pelo olhar de Victor Cameirão



Victor Cameirão apresentou entre os dias 2 de fevereiro e 7 de abril, na Igreja de Santiago, a exposição "Monsaraz Museu Com Vida". Monsaraz sempre inspirou a criação de obras de muitos artistas. Nesta exposição, Victor Cameirão fez surgir na sua obra a beleza de Monsaraz museu real, expresso no colorido e nas formas que traduzem um olhar aguçado sobre a vida. A presença da figuração humana invoca memórias e sensações de vida, em que a cor transmite odores e sensações. ●

"Diversitas"

Diversidade nas obras de seis artistas



A Casa Monsaraz apresentou entre 9 de fevereiro e 7 de abril a mostra coletiva "Diversitas", de Inês Batista, Josefina Ortiz, Laura Marroquin, Lita, Maria Luísa Caeiro e Maria Luísa Seabra.

Inês Batista é uma artista que apresentou trabalhos de pintura decorativa, a espanhola Josefina Ortiz mostrou quadros de inspiração impressionista, situando-se num contexto criativo clássico, e Maria Luísa Caeiro expôs arte sacra. Laura Marroquin trouxe a Monsaraz colagens e técnicas mistas elaboradas com papel, naturezas mortas e acrílicos, Maria Luísa Seabra apresentou quadros pintados a óleo e as telas de Lita mostraram nostálgicos momentos alentejanos e íntimos ambientes da vida portuguesa. ●

"Y entró el arte en mi vida"

O Realismo na pintura de W. Rodriguez



A Casa Monsaraz recebeu entre os dias 17 de novembro e 27 de janeiro a mostra de pintura "Y entró el arte en mi vida", de W. Rodriguez. A artista espanhola apresentou quadros a óleo sobre tela. A pintura de W. Rodriguez é principalmente realista, no entanto pretende dominar a arte impressionista, movimento ao qual pertencem os pintores que mais gosta, como Renoir e Monet. ●

"2,5 D"

António Redondo expôs esculturas em pedra, cerâmica e madeira



A exposição "2,5 D" com esculturas e desenhos de António Redondo esteve patente entre os dias 15 de dezembro e 27 de janeiro na Igreja de Santiago, em Monsaraz. Na mostra, António Redondo apresentou trabalhos gráficos e esculturas em pedra, cerâmica e madeira. Este artista visual trabalha com diversos materiais e processos no campo da produção artística, como cerâmica, granitos, madeira e metais, mas também fotografia.

António Redondo tem obras públicas em Itália, Alemanha, Turquia e Portugal. Desde 1990, os seus trabalhos puderam ser apreciados, por exemplo, na Casa Bocage (1990), em Setúbal, no Ministero per i Beni Culturali ed Ambientali (1994), em Roma (Itália), na Marmommachine (1996 e 1997), em Marina di Carrara (Itália), na Art Now! (1998), em Bamberg (Alemanha) e na Yezemek Biennale (2006), em Yezemek (Turquia). ●

“Iluminação, história e reflexão”

Cerâmica e escultura de António Palmira



Intitulada "Iluminação, história e reflexão", António Palmira apresentou entre os dias 13 de abril e 2 de junho na Igreja de Santiago, em Monsaraz, uma exposição de cerâmica e escultura. António Palmira vive em Mourão, onde tem o seu ateliê de cerâmica artística e a escola oficina "Arte e Decoração", e trabalha em pintura, cerâmica, gravura e escultura. Desde muito novo evidenciou o gosto pelas artes e iniciou a sua atividade artística partindo para os caminhos da estética e da expressão plástica. Nos últimos anos tem criado painéis murais em azulejos, de baixo-relevo e pintura. ●

“A pedra e na pedra”

A imaginação criadora através de figuras e paisagens em pedra



Um conjunto de obras de Visitação Zambujo esteve patente entre os dias 2 de fevereiro e 7 de abril na exposição "A Pedra e na pedra", que pôde ser apreciada na Torre de Menagem do castelo de Monsaraz. É na pedra e com pedra que Visitação Zambujo exprime a sua imaginação criadora, através de figuras e paisagens, cujas formas, contornos e posicionamento, se entrelaçam com as variedades cromáticas dos mármore, granitos e calcários, produzindo um efeito visual de grande intensidade e em que a simetria é propositadamente esquecida. Desde 1989, a escultora tem executado os seus trabalhos no Departamento de Escultura em Pedra do Centro Cultural de Évora. Visitação Zambujo diz que "foi com a pedra e na pedra que provavelmente começou a grande aventura artística da humanidade. De todas as artes plásticas, a escultura é talvez aquela que mais revive essa relação ancestral". ●

“Assim vai o mundo”

Pintura Naïf de Ramos Santos



Entre os dias 8 de junho e 28 de julho, Ramos Santos apresentou na Casa Monsaraz, em Monsaraz, a exposição de pintura Naïf "Assim vai o mundo".

Ramos Santos é um pintor autodidata natural de Vila Viçosa que tem vindo a aperfeiçoar o estilo Naïf. O artista já recebeu vários prémios no Salão Internacional de Pintura Naïf, no Casino Estoril. Ramos Santos está representado no Museu Municipal de Benavente, na Sala Galileo, em Madrid, no Museu de Guimarães e em várias coleções particulares em Portugal e no estrangeiro. ●

“Fios Cruzados, Magias Sonhadas”

Inspiração na mitologia dos índios da América do Norte



Sónia D'Assumpção mostrou as suas tapeçarias de 13 de abril a 2 de junho na exposição "Fios Cruzados, Magias Sonhadas". A artista esteve a trabalhar ao vivo na Casa Monsaraz. Segundo Sónia D' Assumpção, a realização desta exposição inspirou-se "na mitologia dos índios da América do Norte que ensinam que a grande aranha teceu a teia do universo para relacionar todas as coisas. Para eles, a aranha é, ao mesmo tempo, avó e criadora, a que gera novas energias dentro da existência. Ela possui a "Medicina da Criação". Num dos mitos da Criação, conta-se que, no início do mundo só havia escuridão, os povos viviam colidindo uns com os outros. A avó aranha, construindo a sua teia, estabeleceu ligações e, acabando com o caos, trouxe o sol e o fogo aos índios, ensinando-lhes também a arte da cerâmica". ●



Presépio com 46 figuras em tamanho real esteve patente nas ruas da vila medieval

Monsaraz teve programa de animação durante a quadra natalícia

Monsaraz teve animação durante toda a quadra natalícia. No dia 1 de dezembro foi inaugurado o Presépio de Rua com figuras em tamanho real e houve Cante ao Menino com o Grupo Coral da Freguesia de Monsaraz, que interpretou temas do cancionário religioso popular do Alentejo. Os cantes ao menino nasceram nos conventos alentejanos e a tradição mantém-se em Monsaraz. No dia 15 de dezembro, na Igreja de

Nossa Senhora da Lagoa, o Cante ao Menino esteve a cargo do Coro Polifónico da Sociedade Filarmónica Corvalense e do Grupo Coral da Freguesia de Monsaraz, com poesia de Manuel Sérgio acompanhado à viola por José Farinha. O Grupo Coral Feminino “As Margaridas” de Peroguarda e o Grupo Coral da Freguesia de Monsaraz fecharam os cantes ao menino no dia 29 de dezembro, junto ao Presépio de Rua de Monsaraz. No mesmo local, no dia 5 de janeiro, reali-

zou-se o Concerto de Reis, com as atuações do Grupo Coral Misto da Associação “Os Cardadores”, de Castro Verde, liderado por Pedro Mestre, e do Grupo Coral da Freguesia de Monsaraz. Com esta iniciativa recriou-se a tradição alentejana de à noite, pelas ruas e à porta de alguns senhores da localidade, serem cantados temas de cariz religioso alusivos ao nascimento do Menino Jesus, seguidos de “chacotas profanas”, ou seja, quadras soltas de improviso para as famí-



Presépio de Rua com novas figuras

Quem visitou Monsaraz durante a quadra natalícia podia apreciar o Presépio de Rua com 46 figuras em tamanho real, que esteve distribuído pelas ruas da vila até ao Largo do Castelo, local onde estava a choupana com a manjedoura e o conjunto principal, a Virgem, São José e o Menino. A autora do Presépio, a escultora Teresa Martins, criou mais três figuras, nomeadamente um cavalo puro-sangue árabe com um guarda montado, que estava à entrada de Monsaraz, uma figura feminina que ficou junto a uma talha e que foi enquadrada numa área onde havia

uma alusão à vitivinicultura e à olaria, e ainda uma rapariga com um cesto no braço que integrou o elenco. Pelo décimo terceiro ano consecutivo, os milhares de turistas que se deslocaram a Monsaraz entre os dias 1 de dezembro e 6 de janeiro puderam fazer um percurso pelas ruas históricas “acompanhados” pelas figuras que representam a Natividade, como os Reis Magos, os guardas do castelo, o pastor, a lavadeira, a fiadeira e o almoceve. Em cada ano, as figuras são colocadas noutros locais da vila medieval, atribuindo-lhes um sentido diferente.



Presépio de Rua

lias a quem era dirigido o peditório.

De referir que durante a quadra natalícia esteve patente na Casa Monsaraz a exposição “Y entró el arte en mi vida”, de W. Rodriguez, na Igreja de Santiago podia ser apreciada a mostra de escultura e desenho “2,5D”, de António Redondo, e na Torre de Menagem a exposição de astrofotografia “Dark Sky Alqueva – Imagens à luz das estrelas. Um céu sem fronteiras”, dos fotógrafos Miguel Claro e Babak Tafreshi. Ainda integrado na programação promovida pela autarquia para a vila medieval, no dia 29 de dezembro, foi apresentado na Igreja da Misericórdia o livro “Do Japão para o Alentejo”, de Tiago Salgueiro. ●



Cante ao Menino

Eduardo Junco e José Monago obtiveram perspetiva global da Barragem de Alqueva

Embaixador de Espanha e Presidente do Governo da Extremadura visitaram Monsaraz



O programa da visita de Eduardo Junco e José António Monago ao Grande Lago Alqueva iniciou-se de manhã, em Espanha, com um passeio de barco na zona de Cheles para verem algumas zonas da albufeira que devido à sua profundidade impedem a navegabilidade. De seguida foram a Villanueva del Fresno para conhecerem o Centro de Formação de Desportos Aquáticos e da Natureza.

Depois da visita a Monsaraz, durante a tarde, o Embaixador de Espanha em Portugal e o Presidente do Governo da Extremadura conheceram a Marina da Amieira. O programa terminou com a visita à Barragem de Alqueva e ao Centro de Interpretação de Alqueva para terem uma visão global de todo o projeto e os seus objetivos. •

O Embaixador de Espanha em Portugal, Eduardo Junco, e o Presidente do Governo da Extremadura, José António Monago,

visitaram no dia 30 de outubro a vila medieval de Monsaraz e o Grande Lago Alqueva. Em Monsaraz, a comitiva degustou a gastronomia do concelho.

Crianças participaram num “Fotopaper”

Dia Internacional dos Monumentos e Sítios assinalado com visitas gratuitas ao património

O Dia Internacional dos Monumentos e Sítios foi assinalado pelo Município de Reguengos de Monsaraz com visitas gratuitas ao património cultural, arquitetónico e arqueológico do concelho. Esta iniciativa do ICOMOS Internacional decorreu no dia 18 de abril, teve como tema “Património + Educação = Identidade”, e em Portugal foi organizada pela Direção-Geral do Património Cultural.

O programa no concelho de Reguengos de Monsaraz integrou uma visita guiada a Monsaraz, incluindo o Museu do Fresco, ao Cromeleque do Xerez e às antas do Olival da Pega. O programa terminou na vila medieval com uma demonstração do jogo Alquerque. O Dia Internacional dos Monumentos e Sítios foi também comemorado pelas crianças do pré-escolar e das escolas do 1º ciclo do concelho que entre os dias 18 e 25 de abril participaram num “Fotopaper”, que con-



sistiu em tirarem fotografias e desenharem os monumentos e locais de interesse das suas localidades. Posteriormente fizeram pesquisas para contextua-

lizar as fotografias que integraram uma exposição que esteve patente no Posto de Turismo de Reguengos de Monsaraz. •



Autarquia adquiriu mesas, cadeiras e armários para alunos e professores

Escolas do 1º ciclo do ensino básico receberam novo mobiliário

As escolas do 1º ciclo do ensino básico de Campinho, Perolivas, S. Marcos do Campo, S. Pedro do Corval e Reguengos de Monsaraz receberam novo mobiliário, num investimento de cerca de 30 mil euros efetuado pelo Município de Reguengos de Monsaraz. Assim, fica concluída a renovação do mobiliário em todas as escolas do 1º ciclo do concelho, pois com as obras de requalificação recentemente efetuadas no Centro Escolar de Outeiro e no bloco B da EB n.º 2 de Reguengos de Monsaraz, os alunos destas salas de aulas já estavam a utilizar mobiliário moderno.

Na totalidade, a autarquia equipou 21 salas de aulas, tendo adquirido cerca de 890 peças de mobiliário, nomeadamente cadeiras e mesas duplas para alunos, cadeiras e secretárias para professores, mesas trapezoidal, mesas para informá-

tica e armários. O mobiliário recebeu uma assinatura distintiva, nomeadamente a estilização de um esboço da Torre do Relógio, monumento construído em finais do século XVII ou início

do século XVIII na vila medieval de Monsaraz e que foi recentemente requalificado. Desta forma pretende-se simbolizar a recuperação do património do concelho. ●



Santo António do Baldio e Monsaraz também vão ter novas extensões de saúde

Freguesias de Campo, de Campinho e de Corval com novas instalações de saúde

As freguesias de Campo, de Campinho e de Corval já dispõem de novas instalações de saúde para a população.

A requalificação da Extensão de Saúde de Campinho foi inaugurada no dia 16 de fevereiro, após a execução de obras de beneficiação e ampliação no valor de cerca de 30 mil euros. Neste edifício foi também construído um balcão social onde a população pode, por exemplo, pagar a água, pretendendo-se assim que esta infraestrutura seja uma extensão da Junta de Freguesia de Campinho, autarquia que a legislação recentemente publicada vai extinguir.

A Extensão de Saúde de Campinho tem agora novas salas de tratamentos, de voluntariado, de arrumos e para resíduos. Foi ainda requalificado o consultório médico, o gabinete de enfermagem, o gabinete de planeamento familiar, a sala de espera e a área administrativa.

Em S. Pedro do Corval foram executadas obras de requalificação na extensão de saúde. Após as beneficiações, esta unidade de saúde ficou ao dispor da população no dia 15 de abril.

A Extensão de Saúde de S. Marcos do Campo foi inaugurada no dia 25 de abril. O novo edifício tem gabinete médico, gabinete de enfermagem, sala de tratamentos, sala de espera, área técnica, receção, arquivo e vestiários. Há ainda uma área para paragem de ambulâncias.

Na área da saúde, a câmara municipal está a concluir a construção da Extensão de Saúde de Santo António do Baldio e a requalificação e beneficiação do posto médico de Monsaraz.

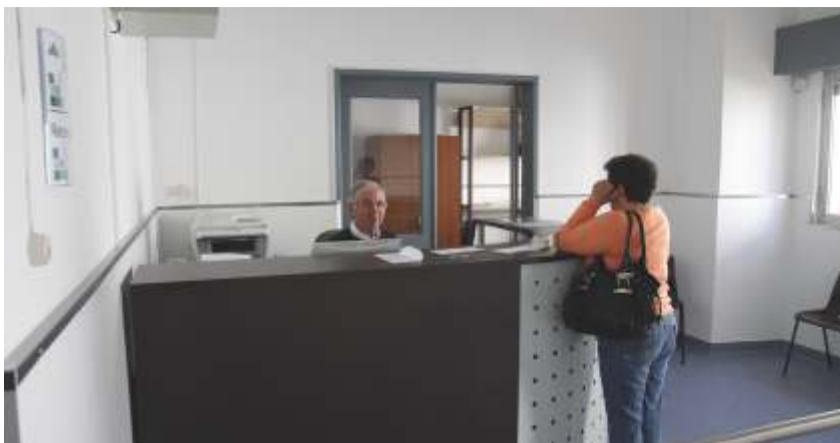
As extensões de saúde de Campo, Santo António do Baldio e Monsaraz foram financiadas a 80 por cento por fundos comunitários através de uma candidatura apresentada pelo Município de Reguengos de Monsaraz no valor de 450 mil euros. •



Inauguração da Extensão de Saúde de Campo



Inauguração do Balcão Social e da Extensão de Saúde de Campinho



Extensão de Saúde de Corval

Projeto “Montes Isolados – concelho de Reguengos de Monsaraz”

Médicos do Mundo efetuaram levantamento de idosos isolados do concelho

A organização não-governamental Médicos do Mundo desenvolveu entre os meses de dezembro e fevereiro o projeto “Montes Isolados – concelho de Reguengos de Monsaraz”. Na sequência do protocolo estabelecido entre esta entidade e o Município de Reguengos de Monsaraz, uma equipa composta por dois profissionais de saúde da Médicos do Mundo, um técnico da área social da autarquia e uma enfermeira da UCC Almored (Centro de Saúde), acompanhados por militares do Posto Territorial de Reguengos de Monsaraz da Guarda Nacional Republicana, percorreram cerca de 400 quilómetros para visitar os montes do concelho onde residem idosos, mas também o lar da Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz, um trabalho complementar que permitiu inquirir idosos escolhidos aleatoriamente para contextualizar a caracterização geral. Este projeto teve como objetivo a prestação de cuidados de saúde e intervenção social



ao domicílio a idosos a partir dos 65 anos que residem em locais mais afastados de centros urbanos, e que, por essa razão, não se conseguem deslocar facilmente a unidades fixas de saúde. Através deste programa efetuou-se um levantamento sistemático das suas condições sociais e de saúde, mas também uma campanha de educação para a saúde personalizada através do aconselhamento individual,

com base nas necessidades identificadas antes e durante o projeto, como por exemplo a aquisição de estilos de vida saudáveis, adesão a campanhas de vacinação, apoio psicossocial e ações de rastreio, prevenção e despiste de problemas de saúde. •

Ações de sensibilização, rastreios, caminhada, exercícios e atividades de grupo

“Reguengos Mais Saudável” promoveu convívio no Parque da Cidade

O Município de Reguengos de Monsaraz e a Almored – Unidade de Cuidados na Comunidade Reguengos de Monsaraz/Mourão promoveram no dia 26 de maio, no Parque da Cidade, a iniciativa “Reguengos Mais Saudável”. O programa integrou uma caminhada com dificuldade baixa e oferta de lanche saudável, sensibilização para prevenção das doenças cardiovasculares e rastreios da tensão arterial, glicémia, colesterol, índice de massa corporal e perímetro abdomi-

nal. Houve também aconselhamento nutricional, sensibilização sobre alimentação saudável, rastreios de espirometria, simulação de apoio à vítima de enfarte ou AVC com ambulância medicalizada dos Bombeiros Voluntários de Reguengos de Monsaraz, Treino de Suporte Básico pela CORAL – Associação de Nadadores Salvadores de Reguengos de Monsaraz, Spin Bike, exercícios de controlo muscular com o método de Pilates e atividades de grupo “Cores divertidas”. •



Reguengos de Monsaraz bateu o recorde nacional da maior Açorda de Peixe do Rio

Festas de Santo António 2013 com Boss AC, Os Azeitonas, Função Publika e Emanuel

Boss AC, Os Azeitonas, Emanuel e a banda Função Publika foram os destaques musicais das Festas de Santo António, que decorreram entre os dias 12 e 16 de junho, no Parque de Feiras e Exposições de Reguengos de Monsaraz. Durante as festividades realizaram-se também as tradicionais marchas populares, o musical 50 anos 50 cantigas, um baile com a banda Grosse-lha.com e o programa “Portugal em Festa”. Neste programa transmitido em direto na SIC foi batido o recorde nacional da maior Açorda de Peixe do Rio, com 855 participantes.

Durante as festas em honra do padroeiro de Reguengos de Monsaraz, dezenas de milhares de pessoas assistiram aos espetáculos musicais e ao desfile das marchas populares, com a Marcha Infantil do Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz, Marcha Infantil da Componente de Apoio à Família do Jardim de Infância de Reguengos de Monsaraz, Marcha Infantil da Sociedade Recreativa Campinhense, Marcha do Centro Cultural Caridadense 1º Maio e Marcha do Câmara Reguengos Clube. O programa das Festas de Santo António integrou ainda desfile de farras de bombeiros, atuações de djs, eucaristia com as imagens dos padroe-



iros das comunidades cristãs do concelho, a Corrida em Família, que teve 700 participantes e o desfile de moda “Reguengos Fashion”, com os modelos Filipa Castro e Liliana Aguiar. De referir também a realização do Concurso de Ganadarias na Praça de Toiros José Mestre Baptista, com os cavaleiros João Moura, Luís Rouxinol e João Maria Branco, que lidaram toiros das ganadarias Engenheiro Luís Rocha, Branco Núncio, Dias Coutinho, Santa Maria, Pégoras e Passanha Sobral. Os forcados foram os amadores de Monsaraz, S.

Manços e Redondo.

Durante as festividades, o Pavilhão Multiusos apresentou a Exposição de Motas Clássicas e a Exposição Grande Lago – Paraíso do Automóvel Clássico e Antigo, este ano com o título “A evolução da máquina entre 1890 e 1990”, que mostrou um automóvel por cada década, entre os quais o mais antigo que está a circular em Portugal, um Clement Break, de 1898. Em exposição esteve igualmente a mostra “Tantas Décadas numa História”, que assinalou os 175 anos do concelho de Reguengos de Monsaraz. ●

Reguengos de Monsaraz bateu recorde nacional da maior Açorda de Peixe do Rio

Na estreia do programa da SIC “Portugal em Festa” foi batido o recorde nacional da maior Açorda de Peixe do Rio, confeccionada com 150 quilos de barbos pescados no Grande Lago. O recorde, que estava registado em 600 pessoas, foi ultrapassado em Reguengos de Monsaraz, com 855 participantes. O “Portugal em Festa”, com apresentação de Rita Ferro Rodrigues, José Figueiras e Fernando Rocha, foi transmitido em direto na tarde de 16 de junho.





Cerimónia de Inauguração



Marchas Populares



Banda Função Pública



Os Azeitonas



Boss AC



Musical "50 anos 50 cantigas"



Emanuel



Dj's



Desfile de moda "Reguengos Fashion"



"Portugal em Festa"



Eucaristia



Corrida em Família



Grande Lago - Paraíso do Automóvel Clássico e Antigo



Motas e Bicicletas Clássicas



Corrida de Toiros

Campanha de solidariedade apoiou 43 famílias do concelho

Praça da Liberdade recebeu milhares de crianças durante o “Natal em Reguengos”



Na tarde do dia 1 de dezembro, centenas de crianças assistiram à chegada do Pai Natal a Reguengos de Monsaraz. Na Praça da Liberdade, as crianças puderam divertir-se nos fins de semana até 23 de dezembro com passeios gratuitos de charrete, visita à Casa do Pai Natal e animação de rua com pinturas faciais, modelagem de balões, caricaturas, insufláveis e artes circenses. A programação do “Natal em Reguengos” integrou ainda teatro de fantoches, música e dança para bebés e uma

exposição com os presépios elaborados por crianças dos jardins-de-infância e das escolas do 1º e 2º ciclo do concelho.

No âmbito desta iniciativa decorreu também uma campanha de solidariedade que apoiou 43 famílias com fracos recursos económicos. Na Casa do Pai Natal foram entregues brinquedos, vestuário e alimentos não perecíveis que integraram os cabazes que o Grupo Motard Terra Del Rei ofereceu às famílias carentiadas do concelho. •



O Município de Reguengos de Monsaraz e o Projeto “Tempo para Dar”, da Associação Coração Delta, distribuíram no dia 15 de dezembro duas dezenas de cabazes de Natal com bens alimentares a idosos carentiados residentes no concelho. Este projeto tem como objetivo apoiar a população idosa, colmatando a solidão e as necessidades sentidas pelas pessoas.



A campanha nacional “Natal em Reguengos” distribuiu através dos meios de comunicação social cerca de 350 mil vouchers com descontos superiores a 700 euros. A CARMIM ofereceu 25 por cento de desconto em compras até dois mil euros em vinhos e azeites. No sector do alojamento beneficiava-se de 10 por cento de desconto em todas as estadias até 1.500 euros no Solar de Alqueva, Casa Saramago, Casa Rural Santo Condestável, Casa do Alentejo, Hospedaria A Moira, MonReal, Casa Pinto, Os Condes, Residencial Aqui Jardim, Monte Saraz, Horta da Moura, Casa D. Antónia, Casa do Avô Zezinho, Horta da Coutada, Monte Alerta, Monte da Avó Chica e Vila Planície. Os restaurantes Galeria Arte Café, A Moira, O Aloendro, A Grelha, MonReal, Restaurante Avenida, Restaurante Bar Plano B, Restaurante Central, Le Hermitage, O Alcaide, Casa do Forno e Adega do Cachete ofereceram 10 por cento de desconto em refeições até 500 euros. No Centro Oleiro de S. Pedro do Corval houve 10 por cento de desconto em compras de valor igual ou superior a 10 euros na Olaria António Manuel Janeiro, Olaria Bulhão, Cerâmica Artesanal Paulo Ramalho, Olaria Cristo, Olaria José Cartaxo, Olaria Luís Janeiro, Olaria Polido e Filho, Olaria Tavares, Mufla Artesanato, Olaria Beijinho, Olaria Egídio Santos, Olaria Luís Ramalho Dias, Olaria Marcelino Paulino, Olaria Mário Ramalho, Olaria O Patalim, Olaria Quintas e Olaria Olivério Dourado.



Banda Juvenil da Sociedade Filarmónica Corvalense na chegada do Pai Natal



Fotografias com o Pai Natal



Passeios de charrete



Decoração da Árvore de Natal



Caricaturas



Insufláveis



Mini GP de triciclos e bicicletas



Zumba Kids



Música e dança para bebés



Entrega dos cabazes de Natal - Grupo Motard Terra Del Rei



Visita das escolas à Mostra de Presépios



Sessão de cinema para os alunos



Teatro de marionetas



Mostra de Presépios



Stands da Feira Social

Oitavo aniversário da elevação de Reguengos de Monsaraz a cidade

“West Side Story e outros sons do coração” no Dia da Cidade

O Dia da Cidade foi comemorado pelo Município de Reguengos de Monsaraz no dia 8 de dezembro com o espetáculo “West Side Story e outros sons do coração”, interpretado pela Banda Filarmónica Simão da Veiga, da Casa do Povo de Lavre, e pelos cantores Carlos Guilherme e Anabela. Na abertura do espetáculo que assinalou o oitavo aniversário da elevação de Reguengos de Monsaraz à categoria administrativa de cidade foi declamado um poema alusivo à efeméride

pelo poeta Manuel Sérgio.

O Auditório Municipal esgotou para assistir a um concerto que teve na primeira parte a atuação da Banda Filarmónica Simão da Veiga, que apresentou a obra “The Second Dawning”, do compositor americano James Hosay. Na segunda parte, a banda teve a companhia em palco dos cantores Carlos Guilherme e Anabela e em conjunto interpretaram excertos do musical “West Side Story”, de Leonard Bernstein. Este musical foi encenado em Nova Iorque

durante quase dois anos, com largas centenas de apresentações. Em 1961, a obra foi filmada com Natalie Wood num dos principais papéis.

Na terceira e última parte do espetáculo, Anabela e Carlos Guilherme estiveram mais uma vez acompanhados pela Banda Filarmónica Simão da Veiga e interpretaram algumas das mais bonitas canções populares do século XX. ●



À minha cidade

À minha cidade
 Numa galáxia país
 Reguengos é... a raiz
 Dum povo extraordinário
 Que fez esta cidade
 Rumar à modernidade
 No Alentejo diário

Reguengos cidade querida
 És dona das nossas vidas
 E das nossas emoções
 Em cada rua te vemos
 Em cada praça te queremos
 Mais dentro dos corações

Completas mais um ano
 Em progresso a todo o pano
 Que maravilha o olhar
 E entre sinais diversos
 Reguengos abre-te aos versos
 Que o povo venha cantar

Numa taça de futuro
 Cheia de povo maduro
 Dos teus vinhedos produto
 Reguengos é um poema
 A cidade vale a pena
 Porque o povo é o seu fruto

Seja lá pelo que for
 Um canto do nosso amor
 Sabes cidade que tens
 Trago-te emocionado
 Um beijo açucarado
 Do teu povo e ... parabéns

Manuel Sérgio
 Reg/ 08-12-2012

Exposição assinalou 175 anos do concelho de Reguengos de Monsaraz

25 de Abril com música, desporto e a inauguração da Extensão de Saúde de Campo

O 39º aniversário do 25 de Abril foi comemorado pelo Município de Reguengos de Monsaraz com música, desporto, a inauguração da Extensão de Saúde de S. Marcos do Campo e a exposição “Tantas Décadas numa História”, que assinalou os 175 anos do concelho de Reguengos de Monsaraz.

No dia 24 de abril, o Auditório Municipal recebeu o espetáculo comemorativo da “Revolução dos Cravos”, denominado “Musicando Abril”. Em palco estiveram Hugo Soft, José Farinha, Luis Marques, Manuel Sérgio, Telma Sérgio e o grupo Phillarmonic Talk. O programa integrou no dia 25 de abril a Cerimónia do Içar das Bandeiras do Município, de Portugal e da União Europeia, com interpretação dos hinos pela Banda da Sociedade Filarmónica Harmonia Reguenguense, que depois realizou uma arruada pelas principais ruas da cidade. Seguiu-se a cerimónia do Dia do Combatente e do 95º aniversário da Batalha de La Lys, a Esta-



feta dos Cravos, a apresentação do novo trampolim da Secção de Ginástica e Trampolins da Sociedade Artística Reguenguense e a Sessão Solene da Assembleia Municipal comemorativa da efeméride. Foi ainda inaugurada a Extensão de

Saúde da Freguesia de Campo, no âmbito da qual foi evocada a memória de Jorge Ramalho, presidente da Junta de Freguesia de Campo, que faleceu em abril. ●



Imagens de Reguengos de Monsaraz entre 1838 e 2013

A exposição “Tantas Décadas numa História”, que assinalou os 175 anos do concelho de Reguengos de Monsaraz, esteve patente na Praça da Liberdade entre os dias 17 e 30 de abril. Em 1838, através da Carta de Lei de 17 de abril, a rainha D. Maria II elevou a Aldeia dos Reguengos a sede de concelho. A mostra apresentou imagens com os principais acontecimentos históricos do concelho em cada década, como por exemplo o Alvará de D. Maria II, a inauguração da iluminação elétrica e da linha de caminho-de-ferro, as primeiras projeções cinematográficas, mas também a construção dos Paços do Concelho, da Igreja Matriz, das escolas, do mercado, entre outras.

Gigabombos do Imaginário abriram o desfile carnavalesco

Carnaval das Escolas de Reguengos de Monsaraz divertiu um milhar de crianças

Um milhar de crianças de todas as escolas básicas do 1º ciclo, jardins-de-infância e creches do concelho participaram no dia 8 de fevereiro no Carnaval das Escolas, uma iniciativa organizada pelo Município de Reguengos de Monsaraz.

O curso carnavalesco iniciou-se no Centro Escolar da cidade e encheu as ruas de cor e de animação até à Praça da Liberdade. O projeto de animação cultural Gigabombos do Imaginário abriu o desfile com gigantones, cabeçudos, bombos e gaitas para divertir os foliões. A

participação dos Gigabombos do Imaginário, uma associação que tem como proposta aproximar as novas gerações a práticas musicais e artísticas inspiradas nas tradições culturais do povo português, foi comparticipada pelo projeto “Teias”. •



Um milhar de crianças encheu a Praça da Liberdade



Desfile carnavalesco iniciou-se no Centro Escolar de Reguengos de Monsaraz



Município participará com 75 por cento dos fundos não financiados

Associações e instituições do concelho candidataram-se a fundos comunitários

Várias associações e instituições do concelho de Reguengos de Monsaraz apresentaram candidaturas a financiamentos comunitários através do PRODER – Programa de Desenvolvimento Rural, que tem uma taxa máxima de cofinanciamento de 75 por cento do investimento elegível. Após a aprovação das candidaturas, o Município de Reguengos de Monsaraz participará com 75 por cento dos fundos não financiados, de acordo com o Regulamento de Apoio ao Associativismo Cultural, Recreativo, Social e Desportivo.

A Casa de Cultura de Corval candidatou as obras do Parque Desportivo de Corval, que integraram a aquisição do relvado sintético e a iluminação do campo de futebol, no valor de 272,5 mil euros. A Sociedade União Perolívense pretende obter

financiamento comunitário pelos trabalhos efetuados no Campo de Jogos Dr. José Rosa Sereto, que também recebeu um relvado sintético, num investimento de 201,4 mil euros. A Sociedade Artística Reguenguense vai requalificar diversos espaços no edifício com o objetivo de criar um Centro Desportivo de Estágios para as modalidades de Taekwondo, Karaté, Capoeira, Trampolins e Dança, com custos de 155 mil euros.

O clube de basquetebol Atlético Sport Clube/Bombeiros Voluntários de Reguengos de Monsaraz candidatou a aquisição de uma carrinha de nove lugares para transportar os atletas para as provas regionais e nacionais, no valor de cerca de 37 mil euros. A Junta de Freguesia de Reguengos de Monsaraz pediu financiamento comunitário para a aquisição de

uma ambulância de emergência pré-hospitalar, num investimento de 54,4 mil euros, que terá como objetivo transportar doentes urgentes em transferências entre e para hospitais e prestar socorro em sinistros e catástrofes em consonância com o INEM e a Associação Nacional de Proteção Civil.

A Sociedade Filarmónica Harmonia Reguenguense quer adquirir fardas para os músicos e instrumentos para alargar a variedade de sons da banda filarmónica, no valor de 48,6 mil euros. Também a Sociedade Filarmónica Corvalense pretende comprar instrumentos para a banda, com custos de 41 mil euros. ●



Autarquia assinou protocolos com o Ministério da Administração Interna

Município vai construir novas instalações para a GNR de Reguengos de Monsaraz e de Telheiro

O Município de Reguengos de Monsaraz vai construir um novo destacamento territorial para a Guarda Nacional Republicana de Reguengos de Monsaraz e requalificar o posto de Telheiro, na freguesia de Monsaraz. O novo destacamento territorial e quartel da GNR de Reguengos de Monsaraz representam um investimento de 2,5 milhões de euros.

Estas infraestruturas serão edificadas num terreno de 19 mil metros quadrados, em parte ocupado pela antiga adega da Cartuxa, cedido por 50 anos pelo Município de Reguengos de Monsaraz ao Ministério da Administração Interna, através de um protocolo que foi assinado no dia 20 de fevereiro entre as duas entidades. A obra será financiada a 85 por cento através do INALENTEJO, Eixo 3 – Coesão Local e Urbana, do Regulamento Específico: Equipamento para a Coesão Local, 10 por cento pelo Ministério da Administração Interna e o restante pela autarquia com a cedência do

espaço. Estas novas instalações da GNR vão ficar localizadas próximo da zona desportiva e de escolas. A antiga adega da Cartuxa vai ser requalificada, ficando no rés-do-chão com as salas do comandante e do adjunto, as salas de detenção, de patrulhas e de material de guerra, uma sala de apoio à vítima e os gabinetes de inquérito, que terão uma utilização polivalente pois está prevista a colocação de espelho entre eles para eventual reconhecimento testemunhal anónimo. No primeiro andar haverá uma sala ampla que integrará os gabinetes da área de comando do destacamento. Os armazéns existentes serão requalificados e unidos num segundo edifício que terá no rés-do-chão as atividades sociais do quartel (sala de refeições/convívio, sala de estar/leitura, ginásio e balneários) e algumas zonas técnicas de apoio (cozinha, dispensas, arquivo, achados/material apreendido, lixos e tratamento de roupas). O primeiro piso é exclusivo para o alojamento dos militares e terá quartos individuais e du-

plos, todos com instalações sanitárias.

O novo destacamento territorial terá uma praça onde ficarão as cavaliças com alojamentos individuais dos cavalos, boxe de isolamento e duchas, mas também os canis que integram igualmente os serviços de apoio. Nesta praça haverá ainda uma pista de exercícios para equitação e duas cercas para descontração e treino dos cães. Está também previsto a construção de uma parada, estacionamento coberto, uma oficina para automóveis e o depósito de viaturas apreendidas.

A requalificação do Posto da GNR do Telheiro prevê uma intervenção profunda em todo o edifício, num investimento de 250 mil euros, dotando este espaço de condições adequadas e modernas de atendimento a toda a população e aos muitos milhares de turistas que visitam a vila medieval de Monsaraz durante o ano. •



Requalificação de infraestruturas urbanas na aldeia ribeirinha

Parque da Junqueira inaugurado no 25.º aniversário da Freguesia de Campinho

O Parque da Junqueira, em Campinho, foi inaugurado no dia 26 de maio, no âmbito das comemorações do 25º aniversário da

Freguesia de Campinho. Este parque integra um conjunto de infraestruturas urbanas que foram requalificadas para apoio à população, nomea-

damente ludoteca, parque infantil, zona de merendas coberta e descoberta, poço e chafariz comunitários, sanitários públicos e lavadouro. •



Entrega de placa comemorativa do 25.º aniversário da Freguesia de Campinho



Dezenas de pessoas assistiram à inauguração do Parque da Junqueira



Requalificação do Chafariz



Novo Parque Infantil



Demonstração da Secção de Ginástica e Trampolins da Soc. Artística Reguenguense

Acessibilidades nas freguesias de Monsaraz, Campinho e Campo

Reguengos de Monsaraz requalifica acessos de aldeias ribeirinhas do concelho

O contrato de financiamento comunitário no valor de 1,44 milhões de euros para a requalificação e beneficiação de quatro estradas de acesso ao Grande Lago Alqueva foi assinado no dia 22 de maio na Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo. Na cerimónia esteve presente o Secretário de Estado do Desenvolvimento Regional, Manuel Castro Almeida, e o Secretário de Estado da Administração Local, António Leitão Amaro.

O projeto “Acessibilidades das Aldeias Ribeirinhas do Concelho de Reguengos de Monsaraz”, um investimento de 1,7 milhões de euros, é cofinanciado a 85 por cento através do INALENTEJO - Regulamento Específico Mobilidade Territorial e visa beneficiar e alargar todas as vias existentes, numa extensão de 8,6 quilómetros. A empreitada já foi adjudicada, tem um prazo de execução de 270 dias, e vai dotar as freguesias de Monsaraz, Campinho e Campo de estradas com qualidade para acesso ao Grande Lago Alqueva e aos equipamentos existentes para usufruto do plano de água da albufeira pelos turistas.

A estrada para o Centro Náutico de Monsaraz, com 3,2 quilómetros de extensão, vai ser pavimentada e beneficiada com o alargamento da faixa de rodagem, pois as condições de circulação simultânea de viaturas em ambos os sentidos não são as mais seguras, nomeadamente para veículos pesados ou com reboque. Quanto ao acesso ao ancoradouro de Monsaraz, com quase um quilómetro de extensão, encontra-se degradado e necessita de nova pavimentação. A via de comunicação em “tout-venant” para o parque de merendas e para o ancoradouro de Campinho, com cerca de 2,5 quilómetros, receberá pavimento em betuminoso. Quanto ao acesso da R255 a S. Marcos do Campo, na extensão de 1,9 quilómetros, terá igualmente um novo pavimento em betuminoso. ●



Assinatura do contrato de financiamento



Início dos trabalhos na ligação poente de S. Marcos do Campo à Er255 (Amieira)

Acesso das Aldeias Ribeirinhas do concelho de Reguengos de Monsaraz

Cronograma de trabalhos:

- Acesso da Er255 a S. Marcos do Campo (poente)
- Acesso ao Parque de Merendas e Ancoradouro de Campinho
- Acesso ao Ancoradouro de Monsaraz
- Acesso ao Centro Náutico de Monsaraz

Freguesia de Reguengos de Monsaraz

Reguengos de Monsaraz



Reparação da cobertura do Pavilhão
Arquitecto Rosado Correia



Impermeabilização e reparação da
cobertura da EB n.º1



Colocação de mobiliário urbano e
requalificação do Poço da Junqueira



Drenagem de águas pluviais na Via do
Grande Lago



Construção de passeios na Zona
Industrial



Drenagem de águas pluviais na Zona
Industrial



Pavimentação, construção de passeios e de Parque Infantil na Tapada das Cegonheiras



Pavimentação dos Bairros de S. Pedro e
S. José



Pavimentação de arruamentos na
Urbanização de Santo António



Pavimentação da Rua de Lisboa



Pavimentação da Urbanização do
Zambujeiro



Pavimentação da Rua Infante D. Henrique e da Rua do Covalinho



Requalificação de habitação social municipal



Requalificação de caminhos agrícolas na freguesia



Pavimentação, construção de passeios e troço da ciclovia na EN 256



Pavimentação da Rua de Angola



Pintura, conservação (rebocos, fissuras e mosaicos) e melhoramento dos filtros das piscinas municipais



Arranjos urbanísticos e Monumento ao Dador de sangue



Limpeza e recuperação de equipamentos no circuito de manutenção



Arranjo de telhado de habitação social

Caridade



Construção de escadas e rampa na Rua Pinheiro Chagas



Colocação de casas de banho e de redes no Parque Caridade



Perolivas



Construção de passeios na Rua das Laranjeiras



Construção de passeios e postes para rede na Rua da Caridade



Limpeza de bermas na Rua de São Romão



Construção de passeios e pavimentação da Rua do Vale



Aplicação de tout-venant na Rua do Rato



Aplicação de tout-venant na Rua do Campo da Bola

Freguesia de Corval

S. Pedro do Corval



Requalificação e beneficiação da Extensão de Saúde de São Pedro do Corval





Construção de sanitários no Jardim Público



Início da construção da Casa Mortuária



Recuperação da Travessa da Azinheira

Santo António do Baldio



Demolição de casa em ruínas e consolidação do espaço na Rua da Ladeira



Construção da Extensão de Saúde



Limpeza de ruas

Freguesia de Campinho



Beneficiação de habitação social



Colocação de mesas, bancos e cobertura no exterior do Jardim de Infância



Arranjos urbanísticos no Bairro D. Amélia Rojão





Pintura da Igreja Matriz



Movimentação de terras e aterro no Parque Campinho



Requalificação de caminhos rurais na freguesia

Freguesia de Campo



Pavimentação da Rua A - Bairros Novos



Instalação de condutas de abastecimento e pavimentação da Rua de Santo António



Pavimentação da Rua Comprida e da Travessa da Boa Nova



Pavimentação da interceção da Rua de Campinho com a Rua de Santo António



Pavimentação da Rua de Campinho



Requalificação do parque de estacionamento na Rua Nossa Senhora do Rosário



Pavimentação da Rua Monte Arriba



Calçetamento frente à Igreja Matriz de S. Marcos do Campo



Requalificação do Jardim Público (em curso)

Cumeada



Construção de WC na Rua Nova



Requalificação da zona de estadia na Rua de Nossa Senhora da Conceição



Construção de parque infantil na Rua de Nossa Senhora da Conceição

Freguesia de Monsaraz

Monsaraz



Recuperação de muralha e colocação de iluminação cénica na Porta da Alcoba



Limpeza de ladeiras de acesso a Monsaraz



Colocação de WC no Centro Náutico de Monsaraz

Motrilinos



Pavimentação da Rua Justino Godinho



Nova conduta de abastecimento de água e pavimentação da Rua Joaquim A. Tendeiro

Outeiro



Construção do Parque Desportivo Outeiro XXI

Telheiro-Ferragudo



Pavimentação da Rua Nova



Pavimentação da Rua das Marias



Obras de requalificação na antiga escola primária para instalação da Casa do Cante

Iniciativas decorreram entre os dias 5 e 16 de março

“Caminhar, Limpar e Plantar” promoveu sensibilização ambiental

A sensibilização ambiental e a promoção de hábitos de vida saudáveis foram o mote para a organização da iniciativa “Caminhar, Limpar e Plantar”, que decorreu entre os dias 5 e 16 de março. O Município de Reguengos de Monsaraz preparou um conjunto de atividades, como demonstração de aves de rapina, visita à Gesamb – Gestão Ambiental de Resíduos, teatro de marionetas alusivo à temática ambiental e “A minha rua tem uma história”.

O “Caminhar, Limpar e Plantar” integrou também no dia 5 de março, no Salão Nobre da autarquia, a conferência “Sustentável insustentabilidade – Ver o presente – os nossos recursos”, a cargo do professor Hélder Alvalade, e organizada pelo Município de Reguengos de Monsaraz, Partner Hotel e Centro Ciência Viva de Estremoz. No dia 9 de março realizou-se a “Caminhada das



Caminhada das Freguesias

Freguesias”, este ano com um percurso de cerca de 10 quilómetros, que teve par-

tida e chegada na localidade de S. Marcos do Campo. ●

Município pretende assegurar recuperação e proteção da ribeira

Projeto de preservação da Ribeira da Caridade vai efetuar estudos biofísicos na linha de água

O projeto de preservação “Ribeira da Caridade – Melhor Água, Melhor Vida” vai efetuar estudos biofísicos na Ribeira da Caridade e em seguida formar uma equipa de trabalho que envolva proprietários, interessados em geral e técnicos para assegurar a recuperação ambiental desta linha de água. Nesta primeira reunião de trabalho, realizada no dia 24 de maio no Salão Nobre do Município de Reguengos de Monsaraz, ficou igualmente decidido promover ações de sensibilização a toda a população.

A reunião teve a participação da autarquia, do Esporão S.A., da AmBioDiv, da Agência Portuguesa do Ambiente/Administração da Região Hidrográfica do Alentejo, da GNR – SEPNA de Reguengos de Monsaraz e de proprietá-



rios dos terrenos que incorporam ou são delimitados pela Ribeira da Caridade. Um projeto que pretende garantir a recuperação e proteção dos mais de 25 quilómetros de extensão da Ribeira da Caridade, travar a perda de biodiversi-

dade, efetuar intervenções em troços prioritários tendo em vista o seu restauro e promover um novo conceito de utilização da ribeira. ●

Um dos melhores projetos de iluminação urbana sustentável

Iluminação pública LED foi uma das 16 finalistas do prémio Aurorália



A iluminação pública com lâmpadas LED na cidade de Reguengos de Monsaraz foi uma das 16 finalistas do prémio Aurorália 2012, que distingue as melhores iniciativas em termos de iluminação urbana sustentável. O Município de Reguengos de Monsaraz substituiu no ano passado 255 luminárias e as suas lâmpadas de vapor de sódio por LED branco, um investimento de 107 mil euros com financiamento comunitário de 80 por cento pelo INALENTEJO. Esta tecnologia permite obter um baixo consumo de energia proporcionando um elevado

grau de eficiência e reduzir os custos de manutenção, pois a iluminação tem mais tempo de vida útil (cerca de 50 mil horas) e maior resistência a impactos e vibrações. Com a tecnologia LED aplicada à iluminação pública minimiza-se também o impacto ambiental através da redução de emissões de CO₂ e reforça-se a segurança e o bem-estar da população, pois a luz é direcionada de forma ideal.

O prémio Aurorália é organizado pela LUCI e pela Schröder e teve como finalistas as iluminações públicas de Bogotá e Bucaramanga, na Colômbia, Buin, no Chile, Gent, na Bélgica, Reguengos de

Monsaraz, Valença e Guimarães, em Portugal, Heilbronn e Leipzig, na Alemanha, Lavagna, em Itália, Londres, no Reino Unido, Los Angeles, nos Estados Unidos da América, Lyon, em França, Valladolid e Soto del Real, em Espanha, e Taxco de Alarcón, no México. O júri constituído por representantes da imprensa especializada decidiu entregar o primeiro prémio à cidade de Gent, o segundo lugar foi para Valença e o terceiro para Los Angeles. Os prémios foram atribuídos em dezembro, em Lyon. ●

Iniciativa mundial para combater o aquecimento global

Paços do Município e Auditório Municipal de luzes apagadas na Hora do Planeta

Reguengos de Monsaraz participou na Hora do Planeta, o maior movimento de sustentabilidade global e que mobilizou centenas de milhões de pessoas. No dia 23 de março, entre as 20h30 e as 21h30, foi desligada a iluminação do edifício dos Paços do Município e do Auditório Municipal de Reguengos de Monsaraz.

A Hora do Planeta é um evento global da rede WWF que teve início há sete anos em Sidney (Austrália) e que convida indi-

víduos, empresas, governos e comunidades a desligar as luzes das suas casas, edifícios e monumentos durante uma hora contra o aquecimento global e para se atingir um modo de vida mais sustentável. O Município de Reguengos de Monsaraz aderiu a esta iniciativa global para contribuir com uma ação positiva em defesa do planeta, mas também para valorizar o conceito de astroturismo e a Reserva Dark Sky Alqueva.

Este ano participaram mais de 150 países

na Hora do Planeta. Em Portugal, cerca de 50 municípios aderiram à iniciativa e apagaram as luzes de edifícios e monumentos emblemáticos, como o Cristo Rei e a Torre de Belém.

Este ano, a WWF continuou a promover a campanha "I will if you will", que convida as pessoas a fazerem os seus desafios a outros cidadãos para que todos se comprometam a combater o aquecimento global. ●

Autarquia identificou 15 famílias e distribuiu os cabazes da Páscoa

Rotary Clube de Évora entregou 15 cabazes para famílias com dificuldades económicas



açúcar, farinha, feijão, óleo, manteiga, bacalhau, atum e massas. Desta forma, o Rotary Clube de Évora e o Município de Reguengos de Monsaraz pretenderam que as famílias com fracos recursos económicos, em situação de desemprego e na sua maioria com filhos menores, pudessem passar uma Páscoa melhor.

Rotary é a primeira associação de clubes de prestação de serviços no mundo. O primeiro Rotary Club foi fundado em 1905 em Chicago, nos Estados Unidos da América, e atualmente existem mais de 1,2 milhões de indivíduos dedicados ao ideal de servir, filiados em cerca de 28 mil clubes em quase todas as nações. Os rotários planeiam e implementam uma variedade de programas humanitários, educacionais e de intercâmbio cultural com impacto a nível local e global. •

O Rotary Clube de Évora entregou no dia 27 de março no Município de Reguengos de Monsaraz 15 cabazes da Páscoa para serem distribuídos por famílias do con-

celho em situação de vulnerabilidade social. Os cabazes que foram distribuídos no dia seguinte a 15 famílias identificadas pela autarquia integravam cerca de 30 artigos diferentes, como por exemplo leite,

Metade do valor que a autarquia recebe em IRS será para financiar o cartão

Cartão Solidário vai atribuir benefícios nas áreas social, habitação e saúde

O Município de Reguengos de Monsaraz vai criar o Cartão Solidário para apoiar os idosos, pessoas portadoras de deficiência, reformados por invalidez e agregados familiares em situação de carência socioeconómica. O orçamento municipal prevê que 50 por cento do valor que a autarquia recebe em IRS, mais de 120 mil euros, fique reservado para financiar o Cartão Solidário.

Os beneficiários poderão ter apoio nas áreas social, habitação e saúde, mas também receber uma bolsa de ocupação temporária para realização de atividades de interesse municipal. O cartão é gratuito e tem validade de um ano, podendo ser renovado a pedido do interessado. Podem ser beneficiários os cidadãos que residam no concelho de Reguengos de

Monsaraz há mais de dois anos, com idade igual ou superior a 65 anos, que tenham deficiência ou incapacidade igual ou superior a 60 por cento, reformados por invalidez ou que pertençam a agregado familiar em situação de carência socioeconómica.

Na área social poderão ter acesso aos bens disponibilizados na Loja Social, redução nas taxas, tarifas e preços dos serviços prestados pela autarquia, acesso gratuito às piscinas municipais cobertas e descobertas e aos restantes equipamentos culturais e desportivos do Município de Reguengos de Monsaraz. Os titulares do Cartão Solidário terão também benefícios na área da saúde, nomeadamente participação nas despesas efetuadas com a aquisição de medicamentos e de trans-

porte não urgente de doentes. Na área da habitação é atribuído apoio de mão-de-obra em pequenos serviços e reparações na residência permanente, como por exemplo substituição ou reparação de torneiras, canos e afins, substituição de lâmpadas, interruptores e outras pequenas reparações nas instalações elétricas. Este apoio abrange também a colocação de silicone em louças, mudança ou arranjo de fechaduras, colocação de puxadores, arranjo de cadeiras, mesas ou outro mobiliário, pequenas reparações em coberturas e construção de rampas.

A atribuição dos benefícios no âmbito do Cartão Social está sujeita ao regulamento e a relatório social elaborado pelo Serviço de Ação Social do Município de Reguengos de Monsaraz. •

Ninguém é tão novo que não possa ensinar e ninguém é tão velho que não possa aprender

Seniores participam em curso de alfabetização em S. Marcos do Campo

Um curso de alfabetização para a população sénior da Freguesia de Campo está a decorrer desde o dia 8 de maio em S. Marcos do Campo. O curso é promovido pelo Município de Reguengos de Monsaraz e pelo Grupo de Sábado à Tarde da Freguesia de Campo e decorre às quartas-feiras, das 14h30 às 18h, nas antigas instalações da junta de freguesia.

“Ninguém é tão novo que não possa ensinar e ninguém é tão velho que não possa aprender” é o lema do curso que tem a participação de 15 senhoras com idades compreendidas entre os 55 e os 82 anos e que se encontram em diversas fases da alfabetização. Para além de proporcionar a aprendizagem da leitura e da escrita, este curso visa também desen-

volver técnicas de pintura, colagens, artesanato e jogos pedagógicos, promovendo

o convívio saudável entre a população e estimulando a sua criatividade. ●



Convívio no Dia da Espiga com música e exposições

Encontro de Idosos e Feira Sénior promoveram convívio no Parque da Cidade

O Encontro de Idosos e a Feira Sénior decorreram no dia 9 de maio no Parque da Cidade de Reguengos de Monsaraz.

Com estas iniciativas promoveu-se o convívio saudável na comunidade, combateu-se o isolamento e valorizaram-se os idosos. As atividades realizaram-se no Dia da Espiga pelo que os participantes fizeram os tradicionais ramos de espiga. Houve ainda rastreios gratuitos promovidos pela Unidade de Cuidados na Comunidade AlmoReg e pela Ótica Havaneza, uma ação de sensibilização a cargo do Destacamento Territorial de Reguengos de Monsaraz da Guarda Nacional Republicana, atuação da Tuna da Universidade Sénior de Évora, exposições com as atividades de cada instituição de solidariedade social e um almoço partilhado. O Encontro de Idosos e a Feira Sénior foram organizados pelo Município de Reguengos de Monsaraz e pela Santa



Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz. Nas atividades participaram todas as instituições de solidariedade social do concelho de Reguengos de Monsaraz, a Santa Casa da Misericórdia

de Mourão, o Grupo de Sábados à Tarde da Freguesia de Campo e o projeto Casa das Avós, de Motrinos. ●

Arquivo Municipal - A Nossa História



Transferência da Sede de Concelho para a Aldeia dos Reguengos

Reunidos em sessão extraordinária a 26 de Outubro de 1831, os poderes locais estabelecidos em Monsaraz – Câmara, Clero, Nobreza e Povo – decidiram por unanimidade reforçar e retificar o “juramento de lealdade prestado a Sua Majestade El-Rei Nosso Senhor o Senhor Dom Miguel Primeiro”, comprometendo-se ainda a auxiliar o monarca “até à última gota de sangue na defesa dos seus inseparáveis e sagrados Direitos ao Trono Português”. Liderava o imenso rol de assinaturas a rubrica de Joaquim Sanches Semedo, então Juiz de Fora de Monsaraz, e a de Joaquim Romão Mendes Papança (sargento-mor das ordenanças).

Terminada a Guerra Civil e restabelecidos os direitos constitucionais na pessoa de D. Maria II, depressa os montesarenses demonstraram os seus mais sinceros “sentimentos de adoração à Augusta Senhora”, desmarcando-se rapidamente da fidelidade demonstrada aos ideais

absolutistas anos antes. De pouco valeu ... A 14 de Junho de 1834, a rainha ordena a dissolução da Câmara de Monsaraz e a constituição de um Comissão de “homens aliados à causa da Rainha e da Carta” até se proceder a novas eleições.

Finalmente, a 17 de Abril de 1838, através de uma Carta de Lei, D. Maria II transferia pela primeira vez a sede de concelho da vila de Monsaraz para a Aldeia dos Reguengos. As razões para esta súbita alteração são diversas; a mais preponderante na decisão da Rainha foram as repetidas provas de fidelidade prestadas pelos habitantes das aldeias de Reguengos a favor do trono português e da causa da liberdade, contrapondo à lealdade da população de Monsaraz aos ideais miguelistas, derrotados em 1834 após seis anos de guerra civil.

A Câmara instalada em Monsaraz depressa reagiu a esta “afronta” pelo seu Presidente José Guerreiro Contreiras que defendia que na Aldeia dos Reguengos “não havia edifício algum onde se porão as sessões e Audiências a fazer, sem de novo de fazerem, e para isto é preciso fazer esta Câmara grandes despesas ...”. Pese embora a validade dos factos apresentados, a verdade é que o poder central foi imune a estes argumentos dos montesarenses na tentativa de preservarem o centro administrativo na sua histórica vila amuralhada.

Falhada esta linha de defesa, a Câmara, agora localizada na Aldeia dos Reguengos, utilizou este edifício (na foto) para as suas sessões e audiências. Presidiu à primeira sessão na Aldeia dos Reguengos, realizada a 30 de Junho de 1838, o recém-eleito Presidente António Gonçalves Vogado, depois da demissão de José Guerreiro Contreiras alegando que a sua residência ficava a mais de duas léguas de distância da nova sede de concelho.

Uma das necessidades mais prementes com que se debateram em Reguengos foi a necessi-

dade de encontrarem um edifício para as “vreações e autos judiciais”. Por isso nomearam o Mestre de Arquitetura, Manuel Joaquim Galhordas, para se encarregar do orçamento e da planta desta obra pública. O local já estava escolhido: as casas de Alexandre José Pinheiro e de Joaquim da Costa Teixeira, situadas no terreiro de Santo António desta vila, que deveriam ser expropriadas.

Ao mesmo tempo que procuravam uma casa para albergar os principais serviços municipais, estes homens diligenciaram no sentido de reforçar a posição da Aldeia dos Reguengos face à vila de Monsaraz. Neste sentido, numa sessão ordinária realizada a 7 de Agosto de 1839, decidiram por unanimidade “fazer uma representação a Sua Majestade pedindo-lhe o título de Vila Nova dos Reguengos pelos serviços ultimamente prestados pela Causa Nacional”.

No início do ano de 1840, José Fernandes Mendes Papança (Presidente da Câmara) e os restantes vereadores já sabiam que a petição tinha colhido parecer favorável da Rainha e que era necessário enviar 87:400 réis para despesas de Direitos de Mercê e o respetivo Diploma.

Finalmente, por Carta de Lei de 25 de Fevereiro de 1840 a Rainha D. Maria II eleva a povoação à categoria administrativa de vila com a nova denominação de Vila Nova dos Reguengos. A partir de então, o reino de Portugal concederá aos cidadãos e moradores da nova vila “todos os privilégios, franquezas e liberdades, que têm, e de que gozam as outras vilas e seus moradores”. Até 1851, data em que a sede de concelho é definitivamente fixada em Vila Nova dos Reguengos, o centro administrativo foi várias vezes transferido de Reguengos para Monsaraz e vice-versa devido principalmente a pressões que os partidários das duas vilas promoviam junto do poder central e regional.

Contactos úteis

Câmara Municipal

Geral | 266 508 040
Fax | 266 508 059
Gabinete Presidente | 266 508 055
Gabinete Vice-Presidente | 266 508 050/51
Gabinete Vereadora | 266 508 050/51
Aprovisionamento | 266 508 046
Comunicação e Imagem | 266 508 048
Contabilidade e Património | 266 508 041
Expediente Urbanístico | 266 508 045
Cultura e Educação | 266 503 309
Protecção Civil | 266 508 500 / 925 508 500
Recursos Humanos | 266 508 041
Taxas e Licenças | 266 508 053

Outros Serviços Municipais

Posto de Turismo | 266 508 052
Balcão Único Municipal | 266 508 052
Mercado Municipal | 266 502 498
Solidariedade Social | 266 508 170
Piscinas Municipais | 266 502 103

Escolas

ES Conde de Monsaraz | 266 503 290
EBI de Reguengos de Monsaraz | 266 509 200
EBI de Campinho | 266 589 319
EBI de Caridade | 266 502 008
EBI de Outeiro | 266 557 457
EBI de Perolivas | 266 502 298
EBI de Reguengos de Monsaraz | 266 502 042
EBI de São Pedro do Corval | 266 549 430
EBI de São Marcos do Campo | 266 587 007

Jardins-de-infância

Campinho | 266 589 117
Caridade | 266 502 008
São Marcos do Campo | 266 587 074
São Pedro do Corval | 266 549 697
Outeiro | 266 557 457
Perolivas | 266 502 298
Reguengos de Monsaraz | 925 993 786/7
Santa Casa da Misericórdia | 266 509 190

Juntas de Freguesia

Campinho | 266 589 156
Campo | 266 587 126
Corval | 266 549 128

Monsaraz | 266 550 120
Reguengos de Monsaraz | 266 509 330

Outros Serviços

Repartição de Finanças | 266 502 136
Táxis (Praça) | 266 502 671
Tribunal de Reguengos de Monsaraz | 266 503 772
Guarda Nacional Republicana | 266 509 380
Bombeiros Voluntários | 266 502 228
Rodoviária do Alentejo | 266 502 336
Cartório Notarial | 266 503 010
Centro de Saúde | 266 509 150
Centro Regional Segurança Social | 266 503 100
Conservatória do Registo Civil | 266 508 140
Correios | 266 509 100
Comissão de Protecção Menores | 266 501 325
Centro Hípico | 266 519 839

Bancos

Banco Espírito Santo | 266 503 402/3
Banco Português de Investimento | 266 508 020
Millennium BCP | 266 009 620
Banco Santander Totta | 266 501 340
Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo | 266 509 360
Caixa Geral de Depósitos | 266 503 564

Exporeg



21.ª Exposição de Actividades Económicas

15 - 18 agosto | Parque de Feiras e Exposições de Reguengos de Monsaraz

15 DE AGOSTO – QUINTA-FEIRA

10h00 - Cerimónia Oficial de Abertura | Local: Pavilhão Multiusos

10h30 - Visita aos espaços das Instituições e Exposições

18h00 - **Corrida de Toiros** | Local: Praça José Mestre Baptista

Cavaleiros: Joaquim Bastinhas; João Moura Caetano; Miguel Moura.

Forcados: Amadores de Montemor-o-Novo e de Évora

Ganadaria: Dr. Ortigão Costa

22h00 - **Dharma** | Local: Palco Principal

16 DE AGOSTO – SEXTA-FEIRA

22h00 - **Tayti** | Local: Palco Principal

00h30 - **Largada de Toiros** | Local: Estacionamento superior do Parque de Feiras e Exposições

17 DE AGOSTO – SÁBADO

18h00 - Demonstração de Performance de **Avião Ultra Ligeiro e Paramotor**
do Aeroclube Além Tejo

21h00 - BTT ao Luar | Local da partida: Junto ao Pavilhão Multiusos

22h00 - **Santamaria** | Local: Palco Principal

00h30 - **Largada de Toiros** | Local: Estacionamento superior do Parque de Feiras e Exposições

18 DE AGOSTO – DOMINGO

22h00 - **Rosa Lima Band** | Local: Palco Principal

Horário dos pavilhões: 10h00 às 00h00

XVIII Exposição de Pecuária | Local: Pavilhão de Pecuária

Feira de Santa Maria (Feira Franca)



Organização



Turismo
Reguengos de Monsaraz

Patrocinador Oficial

CARMIM

Apoios

SAGRES



BANCO
ESPIRITO SANTO

AGROREGUENGOS

